ANNO LIII NUMERO 279 — TERÇA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

BUCHAREST, 1 de dezembro.

Os Roumaicos apoderaram-se da cidade de Lompalanka, ao norte da Bulgaria, nas margens do Danubio, apezar de energica resistencia da parte dos Turcos.

MADRID, 1 de dezembro.

Acha-se definitivamente assentado o casamento de S. M. o rei D. Affonso XII, com sua prima a Sra. princeza D. Maria de las Mercedes, filha do duque de Montpensier.

LISBOA, 1 de dezembro.

Aqui, no Porto e em Braga houve as costumadas demonstrações de regosijo pelo anniversario da restauração de Portugal.

A familia real assistio, no theatro, ao espectaculo de gala, recebendo ahi verdadeiras demonstrações de sympathia.

COMMERCIAES

PARIS, 1 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 75 centimos.

Ditos de 3 % a 71 francos e 50 centimos.

LONDRES, 1 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 97 1/8 a 97 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 65 1/2.

Mercado de assucar sem alteração.

LIVERPOOL, 1 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco fair a 6 3/4 d. por libra.

Agencia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1877.

Pelo director, E. Wegelin.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Ouro

O ouro era conhecido desde a mais remota antiguidade, o que bastaria para estabelecer *à priori*, como já fizemos notar, que elle deve existir no estado nativo. E' nesse estado que elle se encontra, com effeito, na America sobretudo, na California, na Australia, e na Russia no Ural e no Altaí. Encontra-se nas alluviões de areias quartzosas, e nos veios da mesma natureza, que atravessam os terrenos primitivos, o mais das vezes sob forma de grãos irregulares, mais ou menos volumosos, que se chamam *pepites*.

As areias auriferas, segundo seu estado, são tratadas por *lixivação, refinação ou amalgamação*.

O ouro do commercio nunca é puro; contém sempre uma proporção de cobre, que estabelece seu *titulo*. Só a *agua regia*, que é, como já dissemos, uma mistura de acido azotico e acido chlorhydrico, é capaz de dissolver este metal, o que permitte destinguil-o immediatamente do cobre nos ensaios rapidos, que se fazem por meio da *pedra de toque*: dos traços que estes dous metaes deixam sobre a pedra, são dissolvidos pela agua forte os que foram feitos pelo cobre, mas persistem os que provêm do ouro.

Nenhum dos numerosos compostos, que o ouro póde formar com os metalloides, apresenta interesse real, afóra o cyanureto, que serve na douradura galvanica. O ouro é inteiramente inoxydavel na temperatura ordinaria, o que o torna tão precioso em nossas transacções; é de uma malleabilidade e de uma ductilidade que o collocam, relativamente á estas duas propriedades, á frente de todos os outros metaes, mas que o teriam tornado menos commodo para seus usos habituaes, se o cobre não tivesse o poder de dar-lhe dureza.

Emprega-se para colorir os vidros, os crystaes e a porcelana, de côr de rosa e de purpura, uma substancia conhecida sob o nome de *purpura de Cassius*, sobre a composição intima da qual os chimicos ainda não se fixaram bem, mas que se obtém pela addição do protochlorureto de estanho em uma solução de *sesquichlorureto de ouro*. Além d'isso, Mrs. Gélis e Fordos descobriram um *hyposulfito duplo de protoxydo de ouro e de sodio*, que serve para fixar as imagens daguerreotypicas.

Os compostos auricos, que mais nos interessam, são as ligas, e particularmente as de cobre e de mercurio. As primeiras constituem todas as formas sob as quaes o ouro serve na fabricação das moedas e das joias. O *amalgama de ouro* servia exclusivamente, antes do emprego dos processos galvanicos, para a *douradura* chamada *pelo mercurio*, tão funesta aos operararios que a praticam, em razão dos vapores mercuriaes que deixa desprender.

A *douradura ao fogo*, empregada para as joias, executa-se por meio de uma operação technica, na qual intervém principalmente o sesquichlorureto de ouro. E' o cyanureto, como acima dissemos, que entra na composição dos banhos destinados á *douradura galvanica*.

Platina

Este metal acha-se no estado nativo em areias de alluvião e em veios, como o ouro, sob forma de *pepites*. Os mineiros americanos o conheciam havia muito tempo sob o nome de *pratinha (platina)*, quando em 1752 Scheffer o estudou e lhe deu o de *ouro branco*. O mineral de que se extrae mais ordinariamente a platina contém ao mesmo tempo quinze vezes pelo menos a mesma quantidade de outros metaes. Seus processos de extracção devem, conseguintemente, ser muito complicados.

A platina muito dividida, quér no estado de *esponja de platina*, tal como resulta da calcinação do chlorureto, quér no estado de *negro de platina*, gosa no mais alto grão dessa propriedade, que parece pertencer á todos os corpos muito esponjosos ou muito divididos, á qual, na ignorancia de sua verdadeira natureza, os chimicos deram o nome de *força catalytica ou catalyse*. Essa propriedade é a que consiste em provocar as combinações. O oxygeneo e o hydrogeneo, este ultimo gaz é o azoto, este e o oxygeneo, se unem para formar agua, ammoniaco e acido azotico, quando estão em presença da esponja de platina. Segundo Mr. Kuhlmann, essa substancia, aquecida a 200º, provoca a formação do ammoniaco, quando se dirige sobre ella uma mistura gazosa formada de hydrogeneo e de bioxydo de azoto. Com ammoniaco e ar forma-se acido azotico. Estes factos são sobretudo muito interessantes quando se tem em vista as recentes investigações sobre o estado em que as materias azotadas existem no sólo. Elles darão tambem a explicação dos *isqueiros de hydrogeneo ou hydroplatinicos*, nos quaes uma corrente de hydrogeneo, dirigida sobre um fragmento de *esponja de platina*, immediatamente se inflamma; do mesmo modo para as *lampadas sem chamma*.

A platina é de um branco cinzento; é o mais denso de todos os metaes; solda-se e forja-se muito facilmente; nem o ar, nem a agua, nem mesmo o calor exerce a menor influencia sobre ella, e isto dá a razão de sua importancia. Só a *agua regia* a dissolve. Sua inalterabilidade a faz empregar para a confecção de caldeiras, capsulas e cadinhos; infelizmente seu preço é elevadissimo.

As combinações chimicas da platina, assim como o resto dos metaes conhecidos, teem um interesse puramente scientifico.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Itambé, resolve conceder-lhe 40 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Candido Eustorgio Ferreira Chaves, coadjuvante da bibliotheca provincial, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, devendo dita licença contar-se de 26 de setembro ultimo.

— O presidente da provincia tendo em vista as informações do inspector da thesouraria de fazenda, de 15 do corrente, ns. 734, 736 e 737, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba — *Pensionistas e Aposentados*, do ministerio da fazenda, correspondente ao exercicio de 1876—1877, na importancia de 252$230, afim de occorrer ao pagamento das pensões devidas á D. Maria Jacintha Pereira, e aos soldados reformados Antonio Tenorio Cavalcante e Manoel Claudino de Sant'Anna. — Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Minas-Geraes.—Rogo a V. Exc. que se digne providenciar no sentido de me serem transmittidas, de conformidade com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, as guias dos sentenciados seguintes: João José Barbosa, condemnado por decisão do jury de Ponte Nova, em 1866; José Gomes da Silva Ribas, pelo de Pirangas, em 18 de maio de 1860; e Pedro, escravo de Zacarias José da Silva, pelo de Uberaba, em 20 de março de 1861. A guia deste ultimo deve comprehender a copia do decreto que commutou em galés perpetuas a pena de morte a que foi condemnado.—Communicou-se ao juiz de direito do 2.º districto criminal.

— Ao commandante das armas. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso circular de 10 do corrente, que se achem naquella secretaria de estado, até o ultimo de fevereiro do anno proximo vindouro, as informações que segundo o estylo em ordens em vigor, devem ser transmittidas pelas repartições subordinadas ao mesmo ministerio, afim de se poder organisar o relatorio que tem de ser presente ao corpo legislativo, em o mez de maio de dito anno; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.—Igual ao director do arsenal de guerra, commandante de Fernando e ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo. — Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 12 do corrente, sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar pela junta militar de saúde, o soldado do 9.º batalhão de infantaria Luiz Ferreira Gomes, remettendo-me o respectivo termo e a certidão de assentamentos da mesma praça, para serem transmittidas áquella secretaria de estado.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Declarando o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de N. S. da Penha de Villa-Bella, em officio de 5 do corrente, não se encontrar naquella localidade pessoas que queiram exercer os lugares de inspectores de quarteirão que se acham vagos, ficando deste modo aquella junta privada de poder proceder aos respectivos trabalhos, por falta de quem forneça os esclarecimentos precisos, providencie V. S. no sentido de serem quanto antes ditos lugares preenchidos.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes. — Ponderando o brigadeiro commandante das armas, no officio de hontem datado, sob n. 844, a necessidade que tem o forte do Buraco, de um sentenciado para o serviço da fachina, em substituição de outro do 9.º batalhão de infantaria que finalisou a sentença, sirva-se V. S. de providenciar no sentido de ser apresentado ao mesmo brigadeiro, um dos sentenciados civis existentes na casa de detenção que esteja nas condições de prestar dito serviço, e a sentença seja de poucos annos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Cumpre que V. S. me transmitta uma copia da guia do sentenciado José Antonio da Silva, assassinado nesse presidio, em 12 de março do anno passado, afim de ser enviada ao juiz de direito do 2.º districto criminal desta cidade. — Communicou-se ao referido juiz.

— Ao director do arsenal de guerra. — Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 9 do corrente, que naquella data foi transferido para o 1.º batalhão de artilharia a pé, o soldado da companhia de operarios militares desse arsenal, Theophilo Rezende da Silva Brito, conforme requereu este; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 13 do corrente, que fica definitivamente fixado em 15, o numero dos serventes desse arsenal, sendo 6 para a companhia de aprendizes artifices, 6 para as tres secções desse estabelecimento, 2 para a secretaria e 1 para o conselho de compras; assim o communico a V. S. em solução ao seu officio n. 156, de 18 de outubro proximo findo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes communico a V. S. que o bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, tendo deixado em 15 do corrente, o exercicio interino do cargo de chefe de policia desta provincia, reassumio o de juiz de direito da comarca de Olinda, em 17 deste mez. — Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, Pedro Pessoa de Siqueira Campos, assumio o exercicio pleno, em 6 do corrente. — Respondeu-se o officio do dito supplente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S., que o 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta, tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, assumio o exercicio pleno em 16 do corrente mez. — Respondeu-se o officio do mesmo supplente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S., que o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Vitalino Cordeiro Lins, entrou em 6 do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S., que o promotor publico da comarca de Flores, capitão Lucio de Siqueira Campos, deixou o exercicio em 7 do corrente, sendo substituido na mesma data, pelo cidadão José Francisco de Medeiros Junior.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em aviso de 12 do corrente, n. 8,366, declarou o Exm. Sr. ministro do imperio ficar concedido pela verba *Presidencia de provincia*, do exercicio de 1877—78, o credito de 1:874$, para occorrer ao pagamento do resto da despeza feita com a decoração e reparos do palacio desta presidencia.

— Ao mesmo — Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 13 do corrente, ter sido approvada a deliberação que tomou meu antecessor de mandar pagar a quantia de 29$200, proveniente de objectos comprados pelo arsenal de guerra para as escolas elementares do presidio de Fernando de Noronha; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e em solução ao seu officio n. 45, de 20 de outubro ultimo, dirigido áquelle ministerio.

— Ao mesmo. —Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens do thesouro nacional de ns. 218 a 222, e bem assim uma segunda via da de n. 105 A.

— Ao do thesouro provincial. — Nos termos da sua informação de 16 do corrente, n. 259, mande Vmc. entregar, mediante fiança, á mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista desta cidade, a quantia de 1:800$000, relativa ao producto da loteria n. 242, extrahida em favor das obras da igreja da mesma invocação.

— Ao mesmo. — Ao secretario do gymnasio pernambucano mande Vmc. entregar depois de feito o recolhimento da quantia a que allude a sua informação de 19 do corrente, n. 266, as pensões dos alumnos pobres alli sustentados pela provincia, correspondentes ao trimestre de outubro a dezembro deste anno, na importancia de 1:800$000, constantes da inclusa relação nominal.— Communicou-se ao regedor do gymnasio.

— Ao director da escola normal. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hontem datado, que designo o dia 24 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, afim de ter lugar a solemnidade da entrega dos diplomas e distribuição dos premios aos alumnos mestres dessa escola.

— Ao Sr. João Luiz de Magalhães, juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Penha de Villa-Bella.—Inteirado pelo seu officio de 5 do corrente, de não ter a junta do alistamento dessa parochia podido proceder aos respectivos trabalhos, em consequencia da secca que assola essa localidade, tenho a dizer a Vmc. que, apenas minorarem os effeitos da mesma secca, empregue todos os meios a seu alcance, afim de que o preceito da lei tenha ahi execução. Quanto aos lugares vagos de inspectores de quarteirão, de que trata o citado officio, nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia, a expedição de ordens no sentido de serem ditos lugares preenchidos.

— Ao vigario da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista.—Declaro a V. Rvdma., em resposta a seu officio, datado de 29 de outubro ultimo, que aos parochos compete pagar o sello a que estão sujeitos os livros que servem para assentamento de baptisados e obitos dos ingenuos nascidos depois da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, segundo a doutrina do aviso do ministerio da fazenda de 15 de novembro de 1873 e 1.º de abril de 1874.

— Ao commandante do corpo de policia. — Autoriso Vmc. a conceder, nos termos da informação constante de seu officio n. 92, de 16 do corrente, 15 dias de licença, com o respectivo soldo, á praça do corpo sob o seu commando, Justino Cypriano de Andrade.

— Ao commissario de policia da villa de Cabrobó.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 31 de outubro ultimo, eliminar do quadro dessa guarda, as praças Julio José de Moraes, por ser incorrigivel, e Pedro João de Oliveira, impossibilitado de servir por motivo de molestia, indemnisando ditas praças o que estiverem a dever á fazenda provincial, salvo se por falta de recursos pecuniarios fôr impossivel.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande dar uma passagem de ré, das gratuitas a que o governo tem direito, até o porto de Aracajú, no vapor *Cururipe*, que sahe hoje para aquelle porto, a Antonio Paz da Costa Machado.

— Declaro á camara municipal de Bom Jardim, em solução á consulta contida em seu officio de 15 do corrente mez, que o tituto 4º e respectivos artigos da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, determina o modo de liquidar-se e effectuar-se o pagamento das dividas passivas das camaras municipaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de outubro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de commandante superior da guarda nacional desses municipios.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver, na mesma data, exonerado o promotor publico interino dessa comarca, capitão Lucio de Siqueira Campos, sendo em seu lugar nomeado o cidadão José Francisco de Medeiros Junior.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., datado de 16 do corrente, n. 308, em que communica ter mandado passar o competente certificado de pagamento relativo á uma prestação no valor de 5:000$, ao arrematante do 1º lanço da estrada da Luz, de conformidade com o art. 64 do respectivo orçamento. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao prefeito dos missionarios capuchinhos Frei Venancio Maria de Ferrara.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Rvma., para os fins convenientes, que pela ordem do thesouro nacional, de 6 do corrente, n. 222, acha-se autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar despachar livres de direitos de importação diversos materiaes encommendados na Europa, para as obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha desta cidade.

— Ao agente da companhia bahiana de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de hoje, em que communica ter chegado ao porto desta capital, procedente da Bahia e escala o vapor nacional *Penedo* que seguirá em direitura para o Ceará no dia 2 do corrente, ás 6 horas da manhã.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1.º DE DEZEMBRO DE 1877.

Anna Amalia Barbosa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Engenheiro Antonio Pereira Simões.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Augusto Genuino de Figueiredo.—O supplicante já foi attendido por despacho de hontem datado.

Borges Brigg.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Carlos Eduardo Muhlert.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco José Silveira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente Franklin Benjamin Fernandes de Moraes.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Gaspar de Drummond.—Dê-se por certidão.

Joaquim Duarte Simões—Passe portaria, na fórma do estylo.

José Antonio dos Passos.—Provada a identidade de pessoa do supplicante, volte, querendo.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se

João Vieira Dornellas Camara e Maria de Albuquerque Silveira Telles.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alfredo Odilon Fiock Romano.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Victoriano José Marinho Palhares.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 937. — Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1º do corrente, á minha ordem, Jacob Leandro de Oliveira e Maria Generosa de Menezes, como alienados, até que possam ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, Manoel, escravo de João Paes Barreto de Lacerda, por estar em litigio por sua liberdade.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Joaquina, escrava, do Visconde do Livramento, a requerimento de seu senhor.

No dia 2, á minha ordem, Manoel Ribeiro da Silva, vindo de Gamelleira, como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Raymundo Francisco dos Santos e Joaquim, escravo de Henrique Saraiva de Araujo, por disturbios, Joaquim Alves de Souza Sant'Anna, Zeferino Joaquim José de Sant'Anna, Virginio José Pestana e Raymundo Alves de Souza Lima, por disturbios e offensas á moral publica.

A ordem do do 1º districto de S. José, Laurentino José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, João Luiz Nepomuceno, por crime de ferimentos leves.

A's 6 horas mais ou menos da tarde, do dia 1º deste mez, na praça da Independencia, da freguezia de Santo Antonio, Manoel Archanjo de Mello, travando-se de razões com Bento Alves Machado Guimarães, ferio levemente a este com um compasso. O subdelegado respectivo procedeu á vistoria e deixou de fazer effectiva a prisão do offensor, feita pelo guarda civico n. 96, por se não ter verificado a flagrancia.

A' 1 hora da madrugada de hontem, um estrangeiro, de quem se ignora o nome, ao passar pela ponte, que liga o bairro de Santo Antonio ao da Boa-Vista, pertencente á companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, cahio no rio. Aos gritos de soccorro da victima, o guarda civico n. 93, que estava de serviço na rua da Aurora, coadjuvado por dous canoeiros que estavam em uma pequena canôa, conseguiram salval-o.

Pelo subdelegado de Beberibe, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra o soldado do 2º batalhão de infantaria de linha Manoel José do Nascimento, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Francisco Augusto do Amaral.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

Lisbôa, 21 de novembro

— Não ha novidades politicas desde a sahida do *Elbe*.

Tem-se azedado cada vez mais a polemica jornalistica sobre a questão das obras da penitenciaria central. As folhas governamentaes vão publicando os depoimentos do auto policial. Esta infeliz questão cahio nos dominios tenebrosos da politica apaixonada. Emquanto de um lado se sustenta que houvesse alli depredações em grande escala e que á energia do actual ministro das obras publicas se deve ellas não proseguirem em detrimento da fazenda publica, por outro sustenta-se que o proprio ministro tem subsidiado agentes policiaes para espionarem todos os actos que digam respeito áquellas obras, respectivos fornecedores e empregados, em ordem a compromettel-os.

— São no dia 25 do corrente as eleições para as camaras municipaes em todos os concelhos. N'algumas municipalidades a luta é muito acalorada.

— Foi ultimamente distribuida a *Memoria sobre a rêde geral dos caminhos de ferro*, considerados debaixo de vista estrategico, apresentada á associação dos engenheiros civis portuguezes pelo socio M. C. Correia Paes, chefe da tracção e conservação do caminho de ferro de sueste. Eis a indicação da rêde geral que nesse folheto se encontra:

1.º—Caminho de ferro do Douro pelo Valle do Douro até á Barca d'Alva.

2.º—Caminho de ferro da Beira Alta por Coimbra, Mortagua, Santa Combadão, Carregal, Cannas, Nellas, Mangualde, Fornos, Celorico, Guarda e Almeida.

3.º—Caminho de ferro da Beira Baixa por Abrantes, Villa Velha e Monfortinho.

4.º—Ligação destes tres caminhos de ferro por Castello Branco, Covilhã, Guarda, Pinhel, Castello Melhor e Valle de Côa.

5.º—Caminho de ferro de Lisbôa a Pombal pelo Valle de Alcantara, Loures, Torres Vedras, Obidos, Caldas e Leiria, entroncando com o do norte naquella estação.

6.º—Ligação de Lisbôa com o Pinhal Novo pelo Grillo, Montijo e Aldeia Gallega.

7.º—Ligação de Extremoz com Elvas por Borba, Villa Viçosa e Villa Boim.

8.º—Ligação de Vendas Novas com Peniche por Santa Anna do Matto, Coruche, Raposa, Almeirim, Santarem, Azambujeira, Rio Maior e Obidos.

9.º—Ligação de Santa Anna do Matto (entroncamento) com a Ponte do Sôr por Santa Justa e Montargil.

10.—Caminho de ferro de circumvalação ou de cintura de qualquer ponto entre o Valle de Chellas e a estação do Poço do Bispo a entroncar no de Lisbôa a Torres Vedras.

Reunio-se ha poucos dias a primeira classe da Academia Real das Sciencias. Foram presentes algumas obras do Sr. Dr. Evaristo de Ornellas, que foram enviadas á secção das sciencias medicas, com titulo da candidatura do autor a socio correspondente.

Recebeu-se igualmente um exemplar da memoria do Sr. M. Pereira Reis, astronomo do imperial observatorio do Rio de Janeiro, intitulada:

« *Determinação das differenças de latitude e de longitude entre o imperial observatorio do Rio de Janeiro e a barra do Pirahy.* »

Foi eleito socio correspondente o professor Van Benereu, um dos mais celebres naturalistas da Belgica.

Fixou-se o dia 29 do corrente mez, para ser celebrada a sessão publica em que tem de ser lida a conferencia do Sr. José Horta, intitulada: *Theorias na metropole, pratica na Africa.*

— Vai ser publicado outro volume do relatorio dos consules de Portugal. O original já foi remettido para a imprensa nacional.

— Começou em Lisbôa a publicar-se um novo periodico, *Diario de Portugal*, politico, industrial e agricola. Na parte politica, esta folha declara que pertence a imprensa livre, mas cordata, porque diz que as tempestades sociaes destroem e nada edificam.

— Realisaram-se ha dias as experiencias dos apparelhos de lavoura e de differentes typos de charruas movidas a bois, construidas na fabrica de J. Havard, em Bodford, e importadas pela casa commercial dos Srs. Figari e Sarmento, para serem expostas á venda em Portugal.

— Já começam os ruidos prenuncios do inverno que se aproxima com o seu cortejo de temporaes e ventanias. Entretanto ha mais de oito dias que o tempo é explendido.

— As solemnes exequias que se celebraram no dia 13 na igreja da Lapa, no Porto, por alma de Alexandre Herculano, foram extraordinariamente concorridas. Fecharam-se todos os estabelecimentos. A commissão que promoveu as exequias vai offerecer um riquissimo annel ao distincto orador sagrado, Antonio Candido, visto não aceitar dinheiro. Ser-lhe-ha offerecido no dia em que tomar capello.

— Fez a sua estréa e tem tido muitas enchentes no theatro dos Recreios Whittone a famosa artista norte-americana misse Lureine natural de Boston (Massachusset) e que desde a infancia revellou natural tendencia para os exercicios de natação. Traja para os seus exercicios um fato ajustado ao corpo de um tecido metallico, imitando as escamas dos peixes, braços nús e o cabello solto nas costas. Ao submergir-se no aquario, começa a nadar com graciosa desenvoltura, depois descasca e come dentro d'agua uma maçã, bebe de uma garrafa um liquido qualquer, escreve em uma lousa e mesmo da agua mostra as linhas que traçou em brancos caracteres. Dorme ou resa e conserva-se deste modo cerca de tres minutos. Depois de varios outros exercicios, introduzem-lhe no aquario, que é de crystal, uma cadeira, e por entre as travessas, começa a nadar e a saltar como se fosse uma enguia. Semelhante espectaculo, completamente novo para nós, e que em Nova-York, Philadelphia, S. Francisco da California, Barcellona, Paris, Leon, Marselha, Allemanha e Belgica, tanto assombro causou, não pode deixar de merecer muita attenção do publico. Uma luz electrica que reflecte sobre o crystal do aquario dá mais transparencia á agua, e permitte a qualquer espectador observar os mais insignificantes movimentos desta sereia.

— Chegou de Southampton ha dias o Sr. Moran, ministro dos Estados-Unidos em Lisbôa.

— Tambem chegou do estrangeiro o marquez de Oldoini, que brevemente vai casar com a senhora D. Carlota Sarmento (Moncorvo).

— Alguns academicos vão requerer a el-rei a abolição da batina, que é um trajo anachronico, pouco hygienico e já improprio da actualidade.

— Devem partir este mez dos Estados Unidos com destino a Lisbôa dous engenheiros americanos encarregados pelo seu governo de determinarem telegraphicamente a longitude das costas oriental e occidental da America, contada do meridiano de Paris. Tem para esse fim de fazer estação em Lisbôa, antes de passarem a França.

— Chegou de Inglaterra com sua esposa no vapor *Elbe*, que entrou a 14 do corrente, o Sr. commendador José João de Amorim, chefe da da firma Amorim & Filhos da praça de Pernambuco.

No dia 15 pelas 9 horas da manhã resou-se na igreja da Encarnação uma missa em acção de graças pelo seu regresso a porto e salvamento.

O *Elbe* soffreu violentissimo temporal na Bahia de Biscaia.

Assistiram á missa os alumnos da escola Caridade, de que o Sr. Amorim é um dos maiores bemfeitores.

— A' missa *libera me* que se celebrou na Sé patriarchal em suffragio pela alma de el-rei D. Pedro V, assistio a familia real, o ministerio, os ministros do gabinete transacto, o corpo diplomatico, officiaes superiores do exercito o estado-maior e um contingente de cada corpo da guarnição, camara municipal, dos asylos, os veteranos da liberdade, empregados de todas as repartições do estado e muito povo.

A missa foi cantada de pontifical pelo deão, o reverendo conego Cabral. No *libera me* officiou o cardeal patriarcha.

— El-rei e a côrte estão de preto por tempo de vinte dias, pela morte de sua magestade a rainha, viuva de Saxonia Amelia Augusta.

— Ao Sr. Antonio Izidoro Gonçalves foi concedida patente de invenção por cinco annos, para um novo systema de encaixilamento, applicando o bagaço da uva a caixas e caixotes ou a quaesquer vasilhas que contenham vinhos portuguezes, afim de certificar por essa forma a existencia da uva de Portugal.

Em assembléa geral do banco commercial de Vienna, deliberou-se admittir á discussão a proposta da direcção para se proceder á liquidação do banco.

— O Sr. Joaquim de Vasconcellos Gusmão e José Julio Rodrigues, foram providos definitivamente nos lugares que occupam na escola polytechnica.

— O Sr. conselheiro João de Andrade Corvo foi nomeado vogal da commissão encarregada de propor ao governo o plano geral da reforma de instrucção secundaria, em consequencia de estar ausente do reino o Sr. conde de Valbom.

— Dizem de Roma, que Suas Magestades os Imperadores do Brasil foram citados para arrecadar cincoenta contos de réis, que eram garantia de uma pensão que a imperatriz recebia.

— O *Commercio do Minho* declara officialmente que está organisada a peregrinação a Londres, sob a presidencia do patriarcha.

— Foram nomeados os engenheiros Luiz Victor Le Cecy e José Bandeira Coelho de Mello, para de accôrdo com os nomeados pelo governo hespanhol estudarem e proporem a seus governos a solução que julgarem mais acertada para designar o ponto da raia onde deve passar o caminho de ferro, que partindo das minas da villa de Caceres, deve ligar com o ramal do caminho de ferro de léste, nas proximidades do Creto ou Chança á fronteira.

— Entre os portuguezes que mais estão illustrando Portugal nos paizes estrangeiros, deve contar-se o Sr. Azevedo, filho da Sra. D. Emilia Krug, e ao presente encarregado de negociar na Belgica.

A sua traducção de Camões é apreciada por todos os conhecedores, e tem tido tão lisongeiro acolhimento que se vai fazer della segunda edição.

O imperador do Brasil fez a respeito desse trabalho muitos elogios ao Sr. Azevedo, e pedio-lhe um exemplar para a sua sua bibliotheca.

O Sr. Azevedo foi condecorado ha poucos mezes com a Legião de Honra, recebeu agora tambem de el rei de Hespanha a commenda de Isabel a catholica.

— Diz-se que será a Martini Henry a carabina destinada ao armamento de toda a infantaria de nosso exercito.

O ministerio da guerra tem continuado a fazer acquisição de alguns torpedos Witechead, e de machinas correlativas para o deposito estab lecido no porto de Lisbôa.

— O activo do banco hypothecario, em 31 de outubro era de 19.654:921$915. Lucros e perdas 47:658$839. Dinheiro em caixa e nas agencias 19:044$611.

— Foram arrematados os haveres da companhia transportes do Porto: produziram. . . 4:173$395, que são para pagar aos credores. Os accionistas perdem as suas entradas.

O banco commercial do Porto vai liquidar po. proposta da direcção; parece que os accionistas terão perda total.

— E' muito valiosa e variada a collecção de archideas com que sua magestade a imperatriz do Brasil brindou el-rei D. Luiz, que tem apaixonada dedicação por aquellas plantas que encontram no director dos jardins reaes o Sr. Mello Breyner, o mais esmerado tratamento.

— Falleceu o Sr. Fernando Pinto de Almeida Carvelhesa, irmão do Sr. Barão da Ribeira de Sabrosa.

— Falleceu tambem a Sra. Viscondessa da Graça mãi do Visconde do mesmo titulo e da Sra. Condessa de Porto-Covo.

— Diz o *Diario da Manhã*, do dia 15, que vieram do Porto, duas raparigas contratadas por uma *engajadoura* para irem para o Brasil. Foram residir no hotel *Vizevense*. Uma dellas tinha uma irmã casada com um sapateiro de Almada, que apenas soube da estada da irmã em Lisbôa, veio saber o motivo da sua vinda. Apenas ella lhe disse, aconselhou-a a não partir, mostrando-lhe que era enganada para algum lupanar brasileiro. A rapariga então não quiz seguir viagem, mas como a *engajadoura* insistisse, a irmã casada foi prevenir a policia que logo se dirigio ao hotel. As raparigas foram encontradas, mas a engajadoura desappareceu. A policia ainda a procurou na estação do caminho de ferro mas parece que a não encontrou. As raparigas foram conduzidas ao commissariado donde naturalmente seguiram para o Porto.

— Tem agradado immenso no theatro de D. Maria II o drama em cinco actos do Sr. Souza Vasconcellos, a *Duqueza de Carvinha*. A sua primeira representação foi em beneficio da insigne actriz Emilia das Neves.

— Dizem da Figueira que a camara municipal deliberou que as tres ruas do novo bairro do caes recebam as seguintes denominações:

Rua Vinte e Quatro de Agosto.
Rua de Fernandes Thomaz.
Rua do Principe Real.
Largo Oito de Maio.

A camara municipal de Lisboa votou no dia 17, depois de alguma discussão, a proposta do Sr. Dr. Jardim, para a creação de mais um cemiterio onde sejam sepultados os cadaveres dos individuos não catholicos, buscando assim evitar conflictos. Antes da votação o Sr. Vequito usou da palavra para sustentar que a camara tinha apenas, segundo a lei, attribuições administrativas com relação aos cemiterios e não podia entrar em questões de direito constituido, sendo necessario uma lei geral com respeito a enterramentos, e por isso propunha outra moção.

O Sr. Dr. Jardim sustentou que a lei mandando o ordinario que benzesse os cemiterios estabelecia por esse facto a necessidade dos cemiterios não catholicos, e com outros argumentos manteve a utilidade do seu alvitre. O Sr. Serzedello declarou associar-se á moção do Sr. Vequito, mas votar a proposta do Sr. Dr. Jardim, caso aquella moção fosse vencida. A moção foi approvada por trez, e rejeitada por oito. A proposta do Sr. Dr. Jardim foi approva por 9 contra 2. Uma multidão inquieta aguardava a resolução da camara, e quando foi conhecido o voto da maioria, ao ser levantada a sessão houve ruidosos signaes de desagrado da parte dos espectadores que não eram affectos a essa solução. Por alguns dos votantes foram na rua dirigidas apostrophes a um vereador, o Sr. Camara Manoel vendo-se affrontado por commentarios frizantes, impacientou-se, e chegou a ameaçar os que o apostrophavam.

A liberdade da opinião, e do voto não foi nesta parte mantida e respeitada como devia ser. Os sectarios da liberdade de consciencia e de pensamento, devem ser os primeiros a acatal-a nos outros, para serem coherentes com os seus principios. Como se vê do texto da proposta do Sr. Dr. Jardim, ella acaba nesses cemiterios com o abuso da valla commum, dando o municipio cova gratuita aos pobres. E' uma resolução sympathica, justa e muito christã. Não é possivel deixar de applaudir esta resolução.

— No dia 16 foi a distribuição solemne dos premios na Universidade. Assistio o corpo docente com as suas insignias. A sala das capellas estava cheia; nas tribunas via-se grande numero de senhoras. Recebeu dous diplomas o Sr. João Bernardo Heitor de Almeida, distincto filho da India.

— Partio do Porto para Paris o Sr. Eiffel, da casa constructora da ponte *Maria Pia*.

— Acaba de apparecer á venda em Madrid a traducção hespanhola da narrativa *A abobada*, do eminente escriptor Alexandre Herculano, a traducção está feita com o maior esmero pelo conhecido escriptor hespanhol Ossorio e Bernard.

— Espera-se que daqui a dous annos e meio se possa ir a Madrid em 16 horas pela linha de leste, até aos arredores de Assumar, seguindo depois pela de Caceres.

— Chegou a Lisboa o Sr. Frederico Youle abastecido capitalista inglez.

— No dia 1 do corrente verifica-se a reunião dos credores da *caixa de credito industrial*, afim de serem ouvidos sobre a concessão da moratoria requerida pela direcção daquelle estabelecimento.

— Uma portaria firmada pelo ministro da marinha e ultramar, em fins do anno de 1876, o Sr. Andrade Corvo, determinou que se procedesse em Portugal á da pauta das alfandegas de Moçambique, tendo em attenção as mais recentes exigencias do commercio e o progressivo desenvolvimento daquella rica e notavel colonia. A commissão encarregada deste importante trabalho, composta de homens conhecedores do assumpto que lhe era incumbido, apresentou o seu relatorio, e o projecto de pauta, a tempo que já tinha sahido dos conselhos da corôa o Sr. Corvo, que fazia parte do ministerio presidido pelo illustre estadista portuguez o Sr. Fontes.

O governo de então manifestara o intento de, com a reforma, inaugurar uma nova época de liberdade e franquias que abrisse os mercados da Africa oriental á actividade mercantil de todos os paizes, embora ao thesouro da metropole viesse a resultar temporariamente algum sacrificio pelo eventual desequilibrio que podesse haver entre as receitas da provincia de Moçambique e as suas despezas indispensaveis, por se reduzirem os direitos das alfandegas onde a necessidade aconselhasse. Assim, pois, a commissão desassombrada do receio de que o machinismo administrativo soffresse pela accidental e temporaria diminuição dos rendimentos publicos, poz de parte a idéa de crear receitas, mirando a reduzir os direitos das alfandegas, de maneira que animasse o commercio, dilatasse os mercados, despertasse a concurrencia de capitaes de todos os paizes, e lhes desse garantias de não ficarem estacionarios, improductivos e suffocados por vexames fiscaes.

Um dos primeiros objectos de estudo, foi harmonisar as propostas de maneira que a adopção de um regimen differente do que é seguido nos estados limitrophes da provincia de Moçambique, não desse em resultado perturbações ao commercio.

Convergiram pois as attenções do governo portuguez para derrocar o systema restrictivo de navegação feita entre os differentes portos de Moçambique por navios estrangeiros, e para que fosse permittido o commercio de cabotagem aos navios de qualquer nacionalidade.

O commercio entre os portos de Portugal, ilhas e dominios portuguezes, segundo a legislação em vigor, art. 1,305 do codigo commercial só podia ser feito em navios portuguezes, quer por exportação, quer por importação ou transito

E' sabido que até 1650 as leis de navegação em Inglaterra, tinham por alvo regular o commercio entre os diversos portos e dependencias da Grã-Bretanha, mais do que regular as relações com os estrangeiros. Em 1651 promulgava-se o famoso acto de navegação ou carta maritima na qual se estabelecia que nenhum producto se importasse, na Grã-Bretanha, procedente de qualquer paiz da Europa, que não fosse transportado em navio britannico. Depois o systema de reciprocidade foi successivamente estabelecendo novas liberdades para navios de varias nações, liberdades que se tornaram mais amplas pelo acto de navegação de setembro de 1833, mas ainda ficou reservada exclusivamente aos navios inglezes e navegação de cabotagem e o transporte de mercadorias entre o Reino-Unido e as suas possessões da Asia, até que em 1854 foram admittidas todas as embarcações a fazer tambem livremente o commercio de cabotagem.

Tambem se não ignora que antes de 1602 os transportes entre os diversos portos de França faziam-se com toda a liberdede sob qualquer bandeira.

Foi Henrique IV que impoz os primeiros direitos ás emborcações de cabotagem estrangeira, apezar da opposição do parlamento, e contra a opinião dos ministros. Depois Fouquet e em seguida Colbert, elevaram esses direitos, até que por uma lei de agosto de 1791, ficou o direito de cabotagem reservado absolutamente aos navios francezes. A França, porém, já por convenio de 1768, admittia nos seus portos a cabotagem, feita por navios hespanhóes, e em virtude de tratados recentes teem os vapores da Grã-Bretanha, Italia e Belgica, a faculdade de fazer transportes entre os portos francezes, assim como os navios francezes gozam igual faculdade nos portos daquelles paizes.

A Allemanha, a Suecia e a Hollanda teem modificado tambem as suas leis prohibitivas sobre a bandeira estrangeira, admittindo hoje os navios de qualquer nacionalidade a transportes de cabotagem, uma vez que o paiz a que elles pertençam conceda reciproca faculdade.

O Brasil está concedendo a todos os navios estrangeiros, a faculdade de fazer a cabotagem entre os seus portos. Portugal, paiz de largas instituições liberaes, comprehende bem e sempre, que a liberdade é um beneficio geral que a todos aproveita no campo da legalidade e da ordem, e deu, portanto, agora um passo notavel nesta senda.

Ainda com respeito a embarcações estrangeiras foi tambem adoptada uma medida extremamente sympathica qual é a isenção de quaesquer direitos de porte na provincia de Moçambique, á titulo de tonelagem, ancoragem ou pharóes, subsistindo apenas o encargo de cabotagem.

O transito e a exportação ficaram tambem desoneradas de encargos impeditivos e sujeitos somente a taxas estatisticas e a outras, como são as de transito para os sertões africanos, perfeitamente compativeis com toda a especie de especulações mercantis, que podem alargar indefinidamente o campo das transacções coloniaes.

Ainda com relação ás taxas de importação, a nova pauta da provincia de Moçambique obedece aos mesmos principios liberaes, e é convidativa ao commercio de todos os paizes estrangeiros; é portanto utilissimo, sob todos os pontos de vista, a reforma aduaneira que o governo portuguez decretou ultimamente para uma tão importante colonia, que com razão é chamada a perola da Africa oriental.

Poderia transcrever aqui alguns artigos dos preliminares da nova pauta; entendo, porém, que seria cançar os nossos leitores, e deixo portanto apontados os pontos principaes a que se refere este trabalho, que mais uma vez affirma que Portugal é um paiz sensato, trabalhador e liberal.

O Sr. Severiano Rabello Junior offereceu na sua casa do largo da Quintella um jantar e uma *soirée* aos seus amigos Srs. Youle, e ao commendador João José de Amorim e á sua esposa D. Anna de Amorim. Os convidados foram os viscondes dos Olivaes, e da Silva Carvalho, e suas filhas, engenheiro Pinheiro Borges, D. Clotilde de Araujo, irmã da Sra. viscondessa dos Olivaes, com suas filhas; Schindler e suas filhas, Adolpho Mayer e sua esposa; Silva Ribeiro, Dr. Carlos Mayer, Share, D. Jeronyma e D. Leopoldina Rodrigues, filha do Sr. conde de Linhares, Ulrich filho, Mr. Cliff Buzayla e outros.

A direcção do palacio de crystal de Porto, por proposta de um director, resolveu que a medalha de premio para a proxima exposição de aves, que tem de realisar-se naquella casa, fosse feita por um artista portuguez, que, comquanto obscuro, tem apresentado provas excellentes de grande competencia em trabalhos desta ordem.

O reverso da medalha representa a fachada principal do palacio de crystal.

— O Sr. Francisco Eduardo Gomes Cardim, residente na cidade de Valença, imperio do Brasil, offereceu para a bibliotheca popular setubalense, nove volumes das obras do poeta e philosopho de Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaya.

— O *Diario da Manhã*, de hontem, trazia um artigo ácerca da noticia dada ha dias por um jornal dos Açores, em referencia á existirem na ilha do Fayal, germens latentes de insurreição, e tendencias para annexação aos Estados-Unidos da America. Estas disposições e tendencias não datam de agora.

— Está justo o casamento do Sr. Dr. Nuno de Souza Coutinho [Linhares] com uma sobrinha do barão de Japurá, ministro do Brasil nesta côrte.

— Uma acreditada casa constructora, de Londres, propõe-se a construir o caminho de ferro de Cacilhas a Cezimbra e ao Pinhal Novo, e mandou á Lisbôa um distincto engenheiro inglez, o Sr. Greenhill para examinar os estudos do mesmo caminho feitos pelo esclarecido engenheiro portuguez o Sr. Raymundo Valladas. Depois deste exame os Srs. Greenhill, Vallada e Street, foram ver o traçado no proprio terreno e verificar as condições economicas da região que as novas linhas vão servir. E' o mais satisfactorio possivel o resultado deste exame.

O Sr. Greenhill é de parecer que as linhas a Cezimbra e Pinhal Novo, de prompto serão sufficientemente remuneradoras do capital que alli se empregar.

O Sr. Greenhill tem perfeito conhecimento de Portugal, pois foi o constructor da ponte mais bem construida da linha de sueste, quando este caminho pertenceu a uma companhia ingleza. Parece que os trabalhos em grande escala dos referidos caminhos de ferro começarão proximamente.

Os trabalhos feitos até agora limitam-se a preparar a terraplenagem no sitio da Mutella, na parte da quinta do conde do Mesquitella, comprada pelo Sr. Felippe de Carvalho.

Os trabalhos do Sr. Vallada foram louvados pelo engenheiro inglez.

— Tem estado muito doente o barão de Santo Angelo, digno consul geral do Brasil em Portugal.

— Dizem de Caminha (Minho) que se procede alli com grande actividade aos trabalhos da ponte de ferro. Trabalham actualmente no 3º pégão que tem quasi 20 metros de profundidade abaixo do leito do rio.

— Amanhã, na igreja de S. Vicente de Fóra, (Lisbôa) celebra-se o 1º anniversario do fallecimento do marechal duque de Saldanha. Os convites são feitos pelo Sr. Luiz Pires Monteiro Bandeira, ajudante de campo que foi do marechal.

— No *Diario do Governo* veio hontem o decreto transferindo para o hospital Estephania as quatro enfermarias do hospital de S. José, para doentes do sexo feminino, denominadas de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna; as de medicina, de Santa Margarida e de Santa Quiteria, as de cirurgia, e creando uma enfermaria no mesmo hospital para o tratamento de crianças pobres dos dous sexos, e bem assim o lugar de director da nova enfermaria com o respectivo ordenado.

— Falleceu um neto do conde de Paraty, grão-mestre do grande oriente lusitano-unido.

— Começam a chegar os resultados das eleições municipaes nas provincias. Por engano disse que eram em todo o reino a 25. Só as de Lisbôa é que serão nesse dia. No districto de Vianna a lista ministerial venceu todas as eleições municipaes, excepto as de Ponte de Lima e de Ponte da Barca. Nos arcos o ex-administrador do conselho causou tumulto e disparou tiros. Dahi resultou a desordem por forma que não pôde fazer-se a eleição.

De Porto, um vencimento em Myragaia e Bomfim. Continúa o apuramento em Victoria, Cedofeita e Sé. A maioria da lista progressista até hontem á noite era de 1,600 votos.

— Tem estado doente S. A. o infante D. Augusto.

— Os nossos fundos ficaram no dia 17 em Londres a 50 3/8 e 50 5/8; os hespanhóes a 13 e os inglezes a 96 5/8 e 96 3/4.

INTERIOR

As escolas de adultos

Commentando o trecho do relatorio da instrucção publica da Bahia, relativo ás escolas de adultos, o *Monitor*, excellente jornal dessa provincia, exprime-se nos seguintes termos:

« Resulta do exposto um facto que não póde deixar de ser deplorado por quantos se interesaam pela diffusão do ensino entre nós: as escolas para adultos não compensam os sacrificios que custam.

« Em quatro annos a matricula desceu abaixo de metade, a 40 por cento. O que será, pois, no fim do anno corrente? O que será no principio do anno vindouro? E essa matricula não corresponde ainda a frequencia, diz o director dos estudos. Este o facto, o facto triste, o facto contristador.

« Mas de que se origina? Qual é o meio de remediar o mal? Segundo o Sr. Dr. director dos estudos, se a bella instituição das escolas nocturnas não produz os beneficios que della se tinham esperado, culpa é unicamente dos artistas de nossa provincia, que não se compenetram de sua reconhecida vantagem.

« Não é a primeira vez, e infelizmente não será a ultima, que nos caberá o desgosto de deplorar um dos males que mais damnos teem feito ao desenvolvimento desta terra, a seu verdadeiro progresso—queremos fallar da falta de criterio com que aqui se emprehendem as cousas, e da falta de seriedade com que as executam.

« Nesta pobre provincia, tão rica de talentos, tão abundante de recursos, mas tão decadente e tão atrazada sob todos os aspectos, o que é que explica a desproporção que se nota entre os meios e os resultados?

« Causas diversas para isso concorrem, e entre ellas não actúa com menos influencia a que acabamos de assignalar. Entre nós não se cuida muito no bom resultado das cousas, mas nas apparencias. Vivemos de illusorias vaidades. O que se busca não é o bem real, mas modesto; é a ostentação, embora esteril.

« Fazer ruido é o alvo dos esforços geraes; quereis exemplos? Não os buscaremos a esmo: não nos faltariam, mas fóra tarefa ingrata, além de longuissima; limitemo-nos, portanto, ao assumpto que nos occupa, ás cousas da instrucção publica.

« Temos um *instituto* agricola, não é verdade que temos? Edificio *muito* vasto, que custou *muito* tempo e *muito* dinheiro: devemos estar satisfeitos. A situação é má, o estabelecimento não conta recursos para subsistir, não existe alli um nucleo de bons professores, as terras são estereis, falta a agua; mas temos o que teem as principaes cidades da Europa—um *instituto* de agricultura.

« Não ha seriedade no facto; mas a vaidade fica satisfeita—é quanto basta.

« Temos um Lyceu de Artes e Officios. Alli não se ensina officio nenhum: de artes ensina-se desenho e não sabemos se ainda se ensina a musica. Que importa isto? O titulo é pomposo, retumbante, sonoro—lyceu de artes e officios! Podemos emparelhar com as nações cultas—perca-se tudo, mas salvem-se as apparencias!

« No tal lyceu de artes ensina-se o latim; no tal lyceu de officios aprende-se a conversar em francez. Isto não quer dizer nada, o que quer dizer muito é termos um lyceu de artes e officios.

« Vieram depois as conferencias. Este povo, estes artistas que fogem das escolas nocturnas, apreciam as mais altas questões da philosophia transcendental, comprehendem as idéas mais abstractas da metaphisica: acompanham o movimento das espheras celestes nas suas evoluções pelo espaço infinito; seguem os numeros das estrellas, contam as leguas que nos separam do sol, e não se aturdem com esses algarismos que não saberiam escrever!

« Ora tudo isto, bem se vê, é bonito, ruidoso, mas no fundo das cousas não é serio, não é fecundo, não é verdadeiro, não é proveitoso.

« A instrucção publica, façamos esta justiça á provincia, de certo tempo para cá tem merecido mais algum cuidado; mas a tendencia á vaidade tem estragado muitos esforços; tem-se feito muito barulho, mas tem-se colhido quasi nada, porque quasi nada se tem feito com criterio.

« As escolas nocturnas foram moda em certo tempo. Crearam-nas, e não se tratou de mais nada. Hoje decahem. Devem ser suppressas. Serão. E' justo.

« O que não é justo, porém, é que a autoridade publica diga:—«Estou com a consciencia tranquilla—a culpa é do povo. »

« Os artistas não comprehendem, diz o Sr. Dr. director dos estudos, a utilidade de tão bella instituição.

« Mas o que se tem feito para que elles comprehendam essa utilidade? Nada. A escola de adultos não póde offerecer, entre a frequencia e a matricula, a mesma proporção que as escolas de parvulos; é intuitivo.

« O artista, homem, pai de familia, tem um dia um trabalho urgente que o prende, outro dia um prazer que o attrahe, uma paixão que o absorve, depois deveres de familia, molestias dos seus, visitas em casa; depois ainda festas religiosas, interesses politicos, reuniões das sociedades a que pertence, e mil outros estorvos.

« A proporção não póde ser de 25 para 30, mas de 25 ou de 20 para 50.

« Mas não é só isto. A escola o incommoda, porque é a escola do menino, e elle acha-se apertado lá. Os bancos, que muitas vezes são baixos para as crianças, para elles são insupportaveis. A sala é pequena, acanhada e sem ar: o calôr suffoca: o artista, já cançado do trabalho, tem por martyrio sua estada alli.

« Depois—o que é peior do que tudo—o professor da escola de adultos é o mesmo da escola de meninos.

« O homem, que não sabe lêr, não se envergonha se seu filho o sabe: diz:—dei a meu filho educação melhor do que recebi. Sou um bom pai. Orgulha-se e fica com razão contente. Mas dóe ao amor proprio que vá aprender na mesma escola que o filho, com o mesmo professor que elle.

« Ha, porém, ainda outros defeitos, e o principal delles é que o professor vai dar aula aos adultos depois de cançado. Acordar e supportar meninos das oito horas da manhã até o meio dia; depois aguental-os ainda das duas da tarde até as cinco—fatiga. Pois, depois disto, vá o professor para a escola de adultos, continuar no mesmo trabalho sem variedade, de dia como de noite!

« Então manda os mais adiantados tomarem as lições dos que sabem menos, e ás vezes o menos adiantado na escola é o mestre na officina, e invertem-se alli as relações da vida diaria. Isto vexa, incommoda, aborrece,—o artista não volta mais.

« Por sua parte o professor, cançado, aborrecido, não ensina quanto devêra: o adiantamento dos alumnos é pouco, e o proveito não corresponde á massada.

« E' por isso que as escolas nocturnas se despovoam; não é por culpa dos artistas, mas da vaidade desta terra. Quizeram fazer cousas de apparato,—as cousas de apparato duram sempre pouco.

(Da *Escola*.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Inquerito policial—Pelo subdelegado do districto de Bebeberibe foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra o soldado do 2º batalhão de infantaria de linha Manoel José do Nascimento, autor dos ferimentos praticados em Francisco Augusto do Amaral.

Cahio ao rio—Cerca de uma hora da madrugada de 2 do corrente, um estrangeiro que não declarou o nome, ao passar pela ponte da via-ferrea do Caxangá, que liga os bairros de Santo Antonio e da Boa-Vista, cahio ao rio Capibaribe, sendo d'ahi retirado pelo guarda civico n. 93, auxiliado por dous canoeiros.

Conflicto e ferimentos — Na praça da Independencia, da freguezia de Santo Antonio, ás 6 horas da tarde do dia 1º do corrente, Manoel Archanjo de Mello travou luta com Bento Alves Machado Guimarães, da qual resultou ficar este levemente ferido. Deixou de realisar-se a prisão do offensor, por não ter sido a ordem intimada em flagrante.

Coadjuctor—Por provisão, do Rvm. Sr. governador do bispado, do 1º do corrente, foi nomeado coadjuctor da freguezia de N. Sra. das Neves, da capital da provincia da Parahyba, o Rvm. Sr. Odilon Bemvindo de Almeida Albuquerque, tendo sido exonorado de igual commissão na freguezia de N. Sra. da Gloria do Goitá.

Fallecimento Em data de 14 de novembro ultimo, falleceu, na cidade do Pombal, da Parahyba de que era vigario collado, o padre Alvaro Ferreira de Souza.

Companhia pernambucana de navegação— Teve lugar hontem a reunião d'assembléa geral dos accionistas desta companhia, representando 2,846 acções.

Não tendo podido comparecer, por incommodo de saúde, o Exm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, occupou a cadeira da presidencia o Sr. Justino José de Souza Campos, que convidou para servir de secretario o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Tendo sido lido igualmente, o parecer da commissão nomeada, na sessão ordinaria do presente anno, foi mandado imprimir o referido parecer para ser distribuido pelo Srs. accionistas, marcando-se o dia 17 do corrente para reunir-se novamente a assembléa geral.

Levantou-se a sessão ás 1 horas da tarde.

Rainha de Hespanha—A princeza Maria das Mercez Isabel Francisca de Assis Antonia Luiza Fernanda, que se acha contratada para casar com S. M. Affonso XII, actual rei de Hespanha, é a terceira filha de S. A. o principe D. Antonio Maria Felippe Luiz de Orleães, duque de Montpensier, e de sua esposa S. A. a princeza Maria Luiza Fernanda, infanta de Hespanha, e irmã da ex-rainha Isabel II.

A princeza Maria das Mercez nasceu, em Madrid, a 24 de junho de 1860, contando, portanto, 17 annos de idade.

Exames—No dia 1º do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Henrique Marques Lins, e, sendo examinadores os professores Liberato Maciel e D Leobina de Barros, fizeram exames da 4ª cadeira da freguezia de Santo Antonio os alumnos: João Antonio Torres, approvado com distincção; Aggeo Antunes de Farias Torres, Francisco Fabriciano Ferreira Gomes e Ezequiel Firmino de Sant'Anna, plenamente.

— No mesmo dia, sob a presidencia do delegado litterario, commendador José Pedro das Neves, fizeram exames na 3ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, servindo de examinadores os professores Rodrigues e Silva Miranda, os alumnos:

José Domingues Pimenta, Manoel Baptista de Araujo, Alfredo José Vianna e Pedro de Fontes Ferraz, approvados com distincção; José Alves Pinto, plenamente.

Theatro Santa Isabel—Deve realisar-se neste theatro, hoje á noute, o espectaculo em beneficio de dous artistas H. Gerner, primeiro tenor, e Theodoro Bonaplata, baixo, tão estimados do nosso publico, e que tantos applausos tem obtido.

Levam elles á scena a excellente zarzuela, em tres actos, do maestro Gaztambide—*Valle de Andorra* ou *Triumpho da Innocencia*, que tanto agradou na primeira vez que subio á scena.

Entradas de assucar e de algodão—Vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, no mez de novembro:

	Assucar	
Em 1876	202.542	saccos
Em 1877	138.259	»
	Algodão	
Em 1876	15.494	saccas
Em 1877	3.217	»

Vapor Camões — Esse vapor, da companhia brasileira, deve chegar ao nosso porto, procedente do Rio de Janeiro em direitura, no dia 6 do corrente, seguindo poucas horas depois para o Ceará.

Associação Commercial Beneficente—Acaba de sahir á luz o *Relatorio* dessa corporação, no anno social de 1877.

Faculdade de Direito do Recife—Telegramma particular, do Rio de Janeiro diz que, por decreto de 1º do corrente, foi nomeado lente substituto dessa faculdade, o Sr. Dr. João Vieira de Araujo.

Bibliotheca provincial— Frequentaram essa repartição, durante a semana finda, 204 pessoas, que consultaram 231 obras, sendo de dia 113 pessoas e 148 obras e á noite 71 pessoas e 83 obras, sobre: Revista e jornaes 160, litteratura 31, direito 12, philosophia 6, politica 5, religião 4, encyclopedia 4, mathematica 3, historia 3, historia natural 2, geographia 1; nas linguas portugueza 194, franceza 36, ingleza 1.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. engenheiro Henrique Augusto Milet: Le Brésil pendant la guerre du Paraguay, (1865 a 1870), Memoire lu au Congrés du Havre, por Henrique Augusto Milet, 1877, 1 folheto.

Pelo Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho: Grammatica da lingua brasileira geral, fallada pelos aborigenes das provincias do Pará e Amazonas, por Pedro Luiz Sympson, 1877, 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho: Relatorio sobre a immigração, apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura pelo Dr. Nicoláo Joaquim Moreira. 1877, folheto.

Pelo Dr. Franklin Tavora: *Um mysterio de familia*, drama em 3 actos, de Franklin Tavora, 2ª edição, 1 folheto.

Pelo Sr Gaspar Regueira Costa: *Peccado Venial*, comedia em um acto, em verso, por Albert Millaud, traducção de José Julio da Silva Ramos, Coimbra, 1876, 1 folheto,

A bibliotheca comprou as seguintes obras: Historia da India, por Antonio Bocarro, publicada de ordem da Academia Real das sciencias de Lisbôa 1876, 2 vol., broch.; Demosthenes; A oração da corôa, versão do original grego, precedida de um estudo sobre a civilisação da Grecia, por José Maria Latino Coelho, 1 vol., broch.; 1877.

Recebeu ainda as seguintes revistas: *Revue des Deux Mondes*, *Revue des cours scientifique*, *Revue des cours politiques et litteraires*, *Bulletin de la Societé de Géographie de Paris*, *Annales Catholique*, e a *Revista Industrial*.

Eleição de confraria—A mesa geral dos irmãos da confraria de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja dessa denominação, procedeu no domingo á eleição da mesa regedora para o anno de 1878, a qual ficou assim composta:

Presidente.—Joaquim Leocadio Viegas.

Secretario.—Julio Cesar Cardoso Ayres.

Thesoureiro. —Rodolpho Xavier de Souza Fonceca.

Procurador geral. Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Procuradores.—Thomaz Antonio Maciel Monteiro e Godofredo de Abreu e Lima.

Definidores.—Guilherme Joaquim da Silva Braga, Francisco de Lemos Duarte Junior, Hermino Emygdio de Figueirêdo, Herculano da Silveira Bessone, Juvino Cavalcante Simões e Affonso de Albuquerque Martins Pereira.

Imprensa—Acaba de publicar-se, nesta cidade, um pequeno folheto sob a denominação de *Memento de cosmographia segundo as lições do Dr. Abreu*, annotadas pelas opiniões dos Srs. Michelot, Hoefer, padre Sechi, Bambosson, e outros astronomos, para uso dos examinandos de geographia.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Construcção de pontes—Tendo findado, no dia 26 de novembro, o prazo de 30 dias marcado para a recepção de propostas para a construcção de tres pontes, uma no porto do Jacobina, outra entre a rua Imperial e os Coelhos, e outra na Jaqueira, de accordo com a lei provincial n. 1280 de 9 de julho ultimo, só concorreu o Sr. José Soares Pinto Corrêa á construcção da primeira, apresentando todos os estudos necessarios, os quaes foram remettidos á repartição de obras publicas para emittir parecer.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se, hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

A hydrophobia. — Sendo verdade o que diz o Sr. Laporte ao *Times*, a terrivel molestia não é incuravel.

Escrevendo de Plymouth áquelle jornal, conta o Sr. Laporte que um *cooli* fôra mordido por um cão damnado, declarando-se immediamente a hydrophobia.

Tinha já a molestia chegado ao seu apogeu quando ministraram ao doente uma infusão de *datura stramonium*, a mesma planta que fumam os asthmaticos.

A infusão foi preparada do modo seguinte: Ferveu-se um punhado de folhas de *datura* n'uma camada d'gua, até reduzir tudo á metade do volume. Depois foi passada a agua por um peneiro e introduzio-se na guela do paciente.

No fim de uma crise violenta, declarou-se uma transpiração abundante: o *cooli* cahio em profundo somno que durou oito horas, e, quando accordou, todo o vestigio do mal tinha desapparecido.

Mr. Guyot-Montpayroux.—E' da correspondencia geral portugueza a seguinte noticia:

« O Sr. Guyot-Montpayroux, director politico do *Courrier de France*, acaba de recolher-se á casa de saúde do Dr. Jules Luys, victima de um ataque de alienação mental.

« Está perfeitamente alojado e conserva uma certa apparencia de bôa saúde, dizendo continuamente que sabe que está n'um hospicio de doudos, mas que não está doudo.

« Ha dias, depois de conversar muito atiladamente com o Dr Luys, enviou-lhe o seguinte manifesto,

« Eu sou o padre eterno! No principio creei o céo e a terra e enviei os meus filhos para cada um dos planetas; e, tendo olhado para a minha obra, distingui um planeta entre todos os outros; este planeta era a terra, e sobre a terra distingui um pequeno canto do paiz—o Auvergne, que dotei com todas as riquezas e todos os esplendores; e neste paiz creei uma familia, a mais nobre, a mais rica e a mais intelligente, afim de que ella me represente sobre a terra, e que ella reine um dia sobre o mundo. Esta familia é a familia Guyot Montpayroux. »

« A doença do Sr. Montpayroux é attribuida pelo *Gaulois*, a ter aquelle cavalheiro corrido por muito tempo atraz das riquezas, sem nunca as poder alcançar.

« Ultimamente, por uma combinação financeira por elle realisada, tinha conseguido assegurar ao seu jornal o *Courrier de France* um rendimento relativamente importante.

« Ha tres semanas recebera elle 20.000 francos por conta e perdeu a cabeça. Dos bilhetes de 1,000 francos o cerebro exaltado fez milhões e dos milhões milhares.

« O pobre rapaz sonha hoje que possue as duas cousas atraz das quaes correra toda a sua vida, riqueza e poder.

« Mostra-se satisfeito por possuir quanto ambicionara.

« Os medicos que o tratam teem confiança em o salvar.

« O *Courrier de France* suspendeu a sua publicação. »

Viagem rapida.—Os jornaes inglezes referem uma das viagens mais rapidas que tem sido feita entre a Europa e os Estados-Unidos da America.

O paquete *City of Berlim*, da linha Juman, partio de Liverpool no dia 4 de outubro de tarde, e de Queenstown no dia seguinte ás 7 horas da tarde e chegou a Sandy-Hook no dia 13 ás 4 horas e 50 minutos da manhã, isto é, em 7 dias e meio de Inglaterra a America. Na volta gastou 8 dias e 1 hora.

Christovão Colombo.— Alguns jornaes estrangeiros disseram que os restos de Christovão Colombo tinham sido descobertos na ilha de S. Domingos.

De Madrid dizem que a nova é uma perfeita mystificação. Que já ha annos as cinzas do grande navegador genovez, foram solemnemente conduzidas de S. Domingos para Havana, acompanhadas de uma esquadra hespanhola.

Hoje os restos de Christovão Colombo repousam na cathedral de Havana.

Um par de anecdotas.— Nos jornaes vindos no correio de hoje encontramos as anecdotas que se seguem:

Do *Avisador Malagueno*:

Um pobre diabo, que nunca tinha vindo á Malaga, entrou em um café, pedio uma garrafa de cerveja e um charuto havano. Tomou meio copo da primeira e fumou meio puro. Em seguida chamou o servente e pagando a despeza disse:

« Voltarei amanhã para beber e fumar o resto. »

O servente desmaiou.

— Do *Havre*:

N'um escriptorio de omnibus entrou um sujeito de charuto na bocca e pedio um bilhete de correspondencia.

O empregado satisfez; e depois, erguendo a cabeça:

« Senhor, observa com serenidade, se quér fumar *aqui*, ou *apague* o charuto, ou vá fumar lá *fóra*. »

Exposição das sciencias anthropologicas.— E' da Correspondencia Geral Portugueza a seguinte noticia:

« A exposição das sciencias antropologicas, secção da exposição internacional de Paris, deve fazer-se na galeria de dous andares que rodeia o pavilhão central do edificio construido no Trocadero. Heverá tambem uma galeria de sepulturas desde os tempos mais remotos até os nossos dias, nas cryptas collocadas por baixo da ala esquerda do edificio vistos dos jardins.

« O presidente da commissão é o celebre naturalista o Sr. de Quatrefages. A commissão resolveu tomar todas as providencias necessarias para a boa guarda, conservação e classificação das valiosas collecções que lhe forem enviadas. As despezas de desencaixotar, de vitrina, installação e encaixotamento serão todas por conta da administração.

« As remessas que forem feitas no estrangeiro devem ser feitas em caixas com as seguintes marcas: E. U. (exposição universal); *Sciences antropologiques*; e por baixo o nome do proprietario, e devem ser entregues por intermedio da sua commissão nacional.

« As remessas devem ser acompanhadas de uma nota contendo o inventario, a proveniencia e o valor dos objectos que as compõem.

« As caixas serão abertas pela commissão em presença do proprietario ou do seu representante.

« O nome e a nacionalidade do expositor serão sempre collocados em frente dos objectos expostos e reproduzidos no catalogo.

« Só poderão ser tirados desenhos e reproducções dos objectos expostos, com autorisação formal do proprietario.

« Além das indicações summarias do catalogo geral da exposição, haverá um catalogo especial das sciencias antropologicas, por ordem methodica, terminado pela taboa dos expositores e das nacionalidades. »

Memorias de Hans Hendrik. — O Dr. Rink, de Copenhague, que tem autoridade em tudo que se refere á Groelandia, acaba de receber um manuscripto de grande interesse para a geographia. São as memorias, em lingua groelandeza, de Hans Hendrik, que tem feito parte de todas as expedições scientificas nas regiões polares atravéz do estreito de Smith.

« Em 1853, juntando-se á expedição de Kane a Fiskernœss, logo que Kane teve de abandonar o seu navio nos gelos, Hendrik estabeleceu residencia entre os Esquimáos do estreito de Smith, e ahi se casou.

« Em 1860 acompanhou Hayes e em 1871 Hall ao pólo Norte. E elle, sua mulher e tres filhos faziam parte das dezenove pessoas que foram levadas pelas vagas sobre um banco de gelo até a Terra Nova, donde foram conduzidos sãos e salvos aos Estados-Unidos.

« Voltando em seguida para a Groelandia, Hendrik servio em 1875 na expedição do *Alert* e do *Dyscovery* ao pólo Norte, commandada por Nares.

« As memorias de Hans Hendrik, que se dizem cheias de curiosos detalhes sobre os costumes, lingua e vida dos Esquimáos, vão ser traduzidas em dinamarquez pelo Dr. Rink, e breve, é de suppôr, appareceram em francez. »

A festa do lord Mayor de Londres—Em 9 de novembro teve lugar em Londres a festa do novo *Lord Mayor*.

E' esta uma festa cheia de tradicções antiquissimas, e de importancia politica.

Chega quasi a tocar o ridiculo a procissão que se forma desde a *Mansion House* até Westminster.

A's 11 horas da manhã começaram a chegar grande numero de asssociações industriaes e commerciaes, com as suas respectivas divisas e musicas.

Mais tarde ouviam-se aproximando as bandas de tres regimentos reaes.

O ex-*Lord Mayor*, e o novo, acompanhados dos camaristas e administradores, metteram-se nas suas carruagens, puxadas a 4 cavallos.

Tomavam parte no cortejo alguns praticantes da marinha real.

Em primeiro lugar iam dous enormes dromedarios, montados por egypcios, e após elles um carro ornamental, levando uma imitação da agulha de Cleopatra, puxado por 6 cavallos.

A ideia original era de levar a agulha em posição vertical, mas não foi isto possivel por ter de se passar por baixo do arco de *Temple bar*.

Ao redor da agulha viam-se representações do esphinge e das Pyramides.

Em seguida iam os elephantes, e mais atraz um carro que chamavam *tableau* ornamental, representando a páz e a abundancia, as musas e as quatro estações e outras allegorias.

Foi a primeira vez que senhoras tomaram parte neste prestito.

Como guarda de honra, a estas senhoras, seguiam seis homens de lança na mão, armadura completa e capacete.

Tambem de vez em quando uma charanga das associações de forasteiros se fazia ouvir.

Desde o sahir do cortejo até ao seu regresso, nunca cessou de chover; de maneira que da decantada agulha de Cleopatra restava apenas algum taboado, sobre que se tinha pregado o papelão com que a imitaram.

Das esphinges e das pyramides tudo o que tinha sahido de manhã ficou inutilisado com a chuva.

As musas e as estações apresentavam uma dolorosa apparencia, e as cabelleiras dos juizes, advogados e mais funccionarios, davam signaes evidentes de estarem alagadas.

Mas a procissão não deixou de se effectuar, e o novo *Lord-Maior*, molhado como estava, teve de prestar attenção ao discurso do *Lord Chief Barão* em Westminster.

Não daremos por extenso este discurso, posto que fosse de bastante importancia; limitar-nos-hemos a fazer alguns extractos.

Depois de o felicitar, por ter attingido a posição mais elevada na primeira cidade commercial do mundo, o *Lord Chief Baron* disse, que, havia 6 annos que, dirigindo a palavra a um outro *Mayor*, lhe fizera ver que o equilibrio do poder na Europa estava quasi transtornado.

A Prussia tinha-se apoderado da Dinamarca, do Hanover, e de mais alguns estados independentes da Allemanha. Estas enchiam algumas das mais bellas e ricas provincias e cidades fortificadas da Europa.

Demonstrei então, continuou o *Lord Chief Baron*, que, se a Prussia formasse uma alliança com outra grande nação continental, as duas, unidas, igualavam a força de Napoleão I, o qual, depois de subjugar uma e outra nação, dera as leis ao mundo haverá 60 ou 70 annos.

E, portanto, se a Prussia, unindo em si mesmo toda a força da Allemanha, formasse agora uma alliança com um imperio, como é a Russia, e se depois de esta união, o imperio ottomano fosse desmembrado, seria impossivel que a Russia tomasse conta de Constantinopla, do Bosphoro e de algumas partes da Asia menor?

Será impossivel que o que se fez com a Polonia no ultimo seculo não se repita neste com a Turquia?

Lembrando-nos tambem que a Prussia, elevada, como agora está, a uma Allemanha Imperial, e a Russia, já desde o tempo de Pedro Grande até hoje, são potencias inimitaveis, será impossivel que estas duas nações tenham na idéa expoliar a Turquia?

E se isto acontecesse, o que seria o estado da Europa?

A Austria poderia ser compensada ou sacrificada, mas o que seria dos interesses mais importantes da Inglaterra, do seu commercio, da sua liberdade, dos seus interesses commerciaes no Oriente, deixando de fallar da India?

Eu não sou dos que julgam que a Inglaterra deve receiar um encontro com qualquer numero de inimigos, que se lhe possam apresentar, continuou o orador, e eu digo como disse o nosso dramaturgo:

Venham as tres partes do mundo em armas,
E nós as repulsaremos!

Não precisamos de continuar mais com o discurso deste personagem, o qual produzio máo effeito no estrangeiro.

Os que se proferiram de noite á sobremesa não foram menos bellicosos.

Loteria da provincia — Quinta-feira (6 do corrente), e extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9 000$000, a 249.ª loteria em beneficio das obras da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagameto dos respectivos premios do dia seguinte por diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceara	do Norte	amanhã
Gironde	da Europa	amanhã
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 11
Mondego	do Sul	até 14
Iberia	do Sul	até 15

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento da enfermaria deste estabelecimento na semana de 25 de novembro a 1 do corrente, fe o seguinte:

Existiam 20, entraram 8, sahiram 9, falleceu 1, ficam em tratamento 18, total 28.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel Joaquim Pereira.

Hospital Pedro II.—O movimento désse estabelecimento do dia 26 de novembro ao dia 2 de dezembro foi o seguinte:

Existiam 455, entraram 64, sahiram 41, falleceram 6, existem 469.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 469, sendo 277 homens e 192 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/4, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/4, 7 1/2, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9, 8, 9, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8, 7 1/4, 8, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 10, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

João Baptista, congestão cerebral.

Antonio Joaquim de Carvalho, beriberi.

Alexandre Canûto Paulo de Menezes, rheumatismo.

José Lourenço Guilherme, tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira Lima, tuberculos pulmonares.

Carolina Umbelina, tuberculos pulmonares.

Leilões—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na ladeira do Varadouro n. 3, em Olinda, de um sobrado de azulejo, de moveis, armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Gusmão, á rua Nova n. 65, de um terreno com 160 palmos de frente e 700 de fundo, na estrada de Belém.

Pelo agente Stepple, á rua de D. Maria Cesar n. 12, de moveis, utensilios de marcenaria e de um terreno no lugar Agua-Fria, de Beberibe.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 1, de moveis e utensilios do café Imperatriz.

Pelo agente Gusmão, á rua da Graça, na Capunga, dos generos, utensilios e armação de taverna.

Missas funebres—serão celebradas:

Hoje: ás 6 horas da manhã, na igreja da Penha, pela alma de D. Anna Henriqueta Fonceca de Albuquerque; e ás 8 horas, na matriz dos Afogados, pela alma de Francisco Lopes Frazão.

— *Na quinta-feira*: ás 7 horas do dia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Joaquim Antonio Rodrigues.

— *Na sexta-feira*: ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Virginio Henriques Costa.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1.º de dezembro de 1877.

Irmã de caridade Emilia Agostinha Mennier, branca, França, 47 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronica.

Francisco Silverio Teles, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; febre paludosa.

Francisca Maria das Chagas, branca, Pernambuco, 81 annos, solteira, Boa-Vista; bronchite.

Dr. Virginio Henriques da Costa, branco, Bahia, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Isabel Maria da Silva, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça; pneumonia.

Manoel Pereira Lima, Parahyba, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

José Lourenço Guilherme, pardo, Alagôas, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Luiz Gonzaga, preto, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio; tetano.

— 2 —

Maria Virtuosa da Graça, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; anemia.

Carlota, branca, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Leocadio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Antonio, branco, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; tetano.

Mariana dos Santos Caldas, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Marcolina Umbelina, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Lourença Maria Joaquina, preta, Pernambuco, 49 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 29 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas e 20 minutos da manhã, abrio-se a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pinto e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando com participação escripta o Sr. Cascão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 15 do andante, da junta commercial da capital do imperio, accusando o recebimento do officio desta junta, de 2 do mesmo mez.—Archive-se.

Outro da mesma junta, com a data de 17, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez de outubro ultimo.—Accuse-se e archive-se.

Outro de 16, da junta commercial da Fortaleza, respondendo o desta junta, de 2 do indicado mez.—Para o archivo.

Outro de 20, da de S. Luiz, em resposta ao que lhe foi dirigido em 2 do supradito mez corrente.—Seja archivado.

Outro de 19, da de Belém, tambem respondendo o que lhe foi remettido a 2. — Para o archivo.

Outro de 26, da Associação Commercial Beneficente desta praça, dando a informação pedida por esta junta em officio de 23.—Officie-se a S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, transmittindo-se-lhe cópia do officio supra.

Outro de 24 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 19 a 24.—Archive-se.

Dous officios dos corretores Bernardino de Vasconcellos e Francisco José de Oliveira Rodrigues, pedindo dispensa dos cargos de presidente e secretario da junta dos corretores desta praça, que tem de funccionar no anno de 1878, para que foram nomeados.—Adiada a solução.

Officio de 27 do corrente, do corretor geral desta praça Augusto Pinto de Lemos, em resposta ao desta junta, de 26.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 264 a 267.—Sejam archivados.

Distribuiram-se os livros seguintes:

Copiador de Domingos Alves Matheus, dito de Jovino Bandeira e de Alfredo Ferreira Baltar.

Despachos

Petições:

De Gomes Loureiro & C., adiada na precedente sessão, estabelecidos á travessa da Campello n. 4, solicitando o registro da marca que adoptaram para os cigarros de sua fabrica, com a denominação—Flôr da Primavera.—Adiada.

Do Englis Bank of Rio de Janeiro, Limited, representado pelo seu gerente, tendo cumprido o despacho de 22 do corrente, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Luiz Francisco de Mello Tavares Sobrinho.—Registre-se.

De Lion Abrahão, para que se mande registrar a procuração que lhe passaram Sinay & Lion, em liquidação.—Seja registrada.

De Francisco de Pinho Borges, por seu procurador, para que se considere extincta a fiança que prestára a favor do ex-agente de leilões desta praça, Antonio de Pinho Borges, e se lhe dê disto documento.—Junte procuração, como preceitúa o art. 14 do decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850.

De Frederico Wœlhaf, para que se mande registrar os dous documentos que apresenta, dos quaes consta que seu constituinte J. Keller Lambertz recebeu o activo e passivo da casa commercial de Keller & C., desta praça, em liquidação.—Como requer.

De Magalhães da Silva & C., firma composta

de Antonio Magalhães da Silva, José Antonio de Araujo e uma commanditaria, para que se lhes transfira os livros diario e copiador que pertenceram á firma identica, da qual faziam parte José Antonio de Araujo e o fallecido Antonio Magalhães da Silva.—Como pedem.

De Victorino, Maia & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Severino da Costa e baixa da do seu ex-caixeiro Samuel Cavalcante Marques.—Na forma pedida.

De José Marcellino da Rosa & Filhos, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Gervasio de Souza Pereira Brito, e que se dê baixa na de n. 6,385 da do seu ex-caixeiro Candido Alves da Fonceca.—Na forma pedida.

Dos mesmos, para que se lhes dê por certidão se está registrada a nomeação de seu caixeiro Gervasio de Souza Pereira Brito, e se dita nomeação contém as regras prescriptas no regulamento provincial de 7 de outubro de 1873.—Como pedem.

Nada mais havendo a tratar-se, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás onze horas e um quarto.

—

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado 500,000

Fundo de reserva . . £ 72,500
Dito dito contra depreciação do capital . £ 38,888 } 111,388

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1877

Activo

Letras descontadas	536:544$800
Emprestimos e contas caucionadas	29:685$230
Letras a receber	19:795$050
Garantias e valores depositados	102:198$660
Mobilia, etc. do banco	4:245$000
Diversas contas	497:808$060
Caixa	1,008:356$200
	Rs. 2,198:633$400

Passivo

Contas correntes simples	574:896$320	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,048:071$950	
		1,622:968$270
Letras a pagar		12:633$230
Titulos em caução e deposito		102:198$660
Diversas contas		460:833$040
		2,198:633$200

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de dezembro de 1877.
F. B. Bloxham, manager.
H. Pritchard, pro-accountant.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de novembro do corrente anno financeiro comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

IMPORTAÇÃO	1877 a 1878	1876 a 1877	1875 a 1876
Direitos de consumo	561:769$712	525:659$746	543 088$644
» » augmento de 40 %			217:171$485
» » » de 45 %	252:867$235	236:509$405	
» » » de 30 %			
» » addicional de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:418$466	3:331$144	5:015$708
Armazenagem	11:441$958	13$310	588$732
	828:497$371	765:513$605	765:864$569
DESPACHO MARITIMO			
Ancoragem			3:599$264
Imposto de pharóes	1:900$000	1:900$000	
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	12 206$173	8:184$099	29:246$971
Direitos de 7 % de exportação	80:541$056	165:789$623	107:18*$975
» de 5 % de »	17$702	195$582	326$053
» de 1 1/2 % de ouro em barra			
» de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	4:510$240		
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel — proporcional por verba			
Sello do papel — fixo	4$000	10$000	46$400
Sello do papel — adhesivo	598$000	150$000	719$000
Emolumentos	562$890	430$600	573$730
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
de 5 % da venda de embarcação	32$500	6$000	4$000
de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	662$725	841$453	1:235$240
	929:532$657	943:020$962	908:804$202
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	729$084	1:967$375	1:643$359
Dizimos da provincia das Alagôas			
» » da Parahyba			
» » do Rio Grande do Norte			
Contribuição para a casa de caridade	2:134$926	1:895$474	2:162$163
	932 395$667	946:883$811	912:609$724

Alfandega de Pernambuco, 1º de dezembro de 1877.

O chefe de secção,
José Gonçalves de Medeiros.
O escripturario,
Francisco Canuto Emerenciano.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprégo do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Soneto

AO PRECOCE PASSAMENTO DO ILLUSTRE FERNAMBUCANO, O INTEGERRIMO DESEMBARGADOR SEBASTIÃO DO REGO BARROS DE LACERDA.

Honraste a toga, magistrado inclyto!
Legaste aos E'vos vividoura fama!
Foi sempre a verdade—teu nobre fito!
D'augusta Themis—t'abrazou a chamma!

Se t'odiavá algum vil precito—
A' refocillar-se em fetida lama . .
Queria—a seus feitos—ver-t'adstricto:
Contra a virtude sempre o vicio trama!

De pezado lucto vestio-s'Astréa—
Ao ver findar-se—tão dilecto filho!
Té de Minerva offuscou-s'a idéa!

Não pôde a inveja manchar te o brilho!
E, hoje coberto de etêrna epopéa,
Verá teu nome—dos seclos o trilho!

Páo d'Alho, 20 de agosto de 1877.
Joaquim Elias de Albuquerque R. B.

Outro

AO PROBO E DISTINCTO DESEMBARGADOR—CONSELHEIRO ANSELMO F. PERÉTTI, PELO SEU PRANTEADO PASSAMENTO.

Foste o prototypo de um ser preclaro—
No saber e honra e verdade em tudo!...
Da Justiça e Lei poderoso escudo,
Genio viril, da virtude amparo!

Pranteia Themis a seu filho charo!
E do norte o bravo, Leão sanhudo,
De pesado crepe, esta quêdo e mudo,
Ao ver exanime varão tão raro!

E Pernambuco que chorava ainda—
O togado illustre, Lacerda honrado,
De verter o pranto jámais prescinda!

Qu'o imponente vulto, hoje decantado,
Legando aos Pósteros—lembrança infinda,
Do rol dos vivos foi tambem ceifado!...

Páo d'Alho—outubro—1877.
J. Elias Albuquerque R. Barros.

N. 184.—Agua Florida de Murray e Lanman.—Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flores das regiões do tropico, e de todas as essencias da *aromatica flora do Tropico*, esta por sem duvida é a mais duradoura, pura e deliciosa pór excellencia. Ella embalsama a respiração e dá um agradavel e fragrante sabor ao paladar, todas ás vezes que se usa pelas manhãs como enxagoamento da bocca misturada com um pouco d'agua, assim como neutraliza d'uma maneira appetecivel o mau gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservam um certa preferencia no uso da navalha de barba; acharão com agradavel surpreza, que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita os isenta da usual penalidade sentida logo depois dessa operação—removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1877 as tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, sabbado.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	63:227$324
Idem do dia 3	52:504$526
	115:731$850

Descarregam hoje 4 de dezembro de 1877

Barca italiana *Cavalieri Saverio Polimeni*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Barca ingleza *Minalto*, polvora para deposito no forte do Buraco.

Brigue inglez *Rachel Lewis* (atracado) varios generos para alfandega.

Lúgar inglez *Louiza Wait*, machinismo despachado para o 5º ponto.

Patacho americano *Johanna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e madeira despachada para o 5º ponto.

Patacho allemão *Mathilde*, madeira para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca ingleza *Marcellus*, farinha despachada para o 6º ponto.

Barca nacional *Mariana*, pipas vasias para o trapiche Loyo.

Brigue inglez *Leander* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 3 a 8 de dezembro de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 393 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 3 de dezembro de 1877. — Os conferentes.

J. Aurelio Wanderley.
José B. de Castro e Silva.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 3 de dezembro de 1877.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Barca ingleza *Minalto*, entrada de Londres em 2 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostra 1 pacote á ordem. Alcatrão 25 barris a Lidstone Robilliard & C, 10 a Jorge Tasso. Agua-raz 10 caixas a Antonio E. da Silva Camões.

Canella 10 caixas a Jorge Tasso. Cimento 750 barricas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 400 á ordem, 500 a Antonio E. da Silva Camões. Chumbo 150 barris ao barão de Bemfica Candieiros e pertenças 9 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., Ether 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Louça 43 gigas a Bernardino Duarte Campos & C., 10 á ordem, 14 a Francisco Gonçalves Torres.

Mercadorias diversas 70 caixas a Parente Vianna & C.

Objectos para esgoto 185 volumes e peças a Recife Drainage Company, ditos para estrada de ferro 146 volumes á via-ferrea do Recife a S. Francisco.

Oleo de linhaça 10 barri a Jorge Tasso

Polvora 200 barris á ordem, 100 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 300 e 600 volumes a Saunders Brothers & C.

Salitre 10 barricas a Vaz & Leal.

Tintas 8 barris aos mesmos, 20 a Alipio Vieira & C., 10 a Augusto Caors, 4 a Parente Vianna & C.

Vinho 2 volumes a Augusto Frederico de Oliveira & C, 1 a P. Borstelmam.

—

Patacho allemão *Mathilde*, entrado de Westervik na mesma data e consignado a Fonseca Irmão, manifestou:

Madeira de pinho 638 duzias aos consignatarios.

—

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 32 saccos a Pedro Ozorio de Cerqueira. Algodão 83 saccos ao mesmo. Arroz de casca 150 saccos á ordem.

Charutos 1 caixa a Rodrigues de Faria & C, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 a C. da Silva Maia Café 150 saccos a J. Silveira Carneiro da Cunha.

Couros salgados seccos 1,370 á ordem.

Fazendas 6 volumes a Andrade Lopes & C. Ferro 5 amarrados a Francisco Justiniano de Castro Rabello. Farinha de mandioca 1,567 saccos á ordem, 532 a João Silveira Carneiro da Cunha, 200 ao consignatario, 452 a João Vieira de Mello, 325 a Amorim Irmãos & C., 256 a Pedro Osorio de Cerqueira, 200 a Francisco Gonçalves Torres, 200 a H. Burle & C.

Milho 121 saccos a Pedro Osorio de Cerqueira, 135 á ordem.

Piassava 80 molhos a Luiz José da Silva Guimarães.

—

Lúgar inglez *Titania*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Brown Thomson & C., manifestou:

Bacalhão 5,500 barricas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado de Penedo em 3 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 82 saccas á ordem.

Farinha de mandioca 4,013 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 643 á ordem.

Milho 825 saccos á ordem, 541 a Francisco Gonçalves Torres.

Pipas vasias 6 á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: para Liverpool, J. M. Cruz 50 saccas com 3,781 kilos de algodão; Braga Son & C. 588 ditas com 43,954 ditos de dito; Borstelmann & C. 116 ditas com 10,230 ditos de dito; Saunders Brothers & C. 138 ditas com 9,843 ditos de dito; B. Thonson & C. 60 ditas com 4,422 ditos de dito; P. C. Maia & C. 4,000 couros salgados com 48,000 kilos; P. C. Wright & C. 100 saccas com 9,023 kilos de algodão

No navio francez *Beauport*, carregou: para o Havre, C. C. Monteiro Santos 580 saccas com 49,485 kilos de algodão.

No brigue inglez *Osborne*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 1,120 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Silvio*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,070 saccos com 80,255 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Scottie*, carregaram; para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue norueguense *Peggi*, carregaram: para New-York, B. Oliveira & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para o Porto, M. E. da Costa Junior 135 couros salgados com 1,620 kilos.

Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 600 ditos com 45 000 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No hiate nacional *Senhora da Graça*, carregou: F. B. B. Leal 530 saccos com farinha de mandioca e 3 barricas com 287 kilos de assucar branco.

No patacho hespanhol *Geuster*, carregou; para Parahyba, a companhia de soccorros 2,400 saccos com farinha, 250 com feijão, 200 ditos com arroz, 100 barricas com bacalhão, e 3,000 kilos de carne.

No lúgar portuguez *Laia*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 500 barricas com 48,733 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Santelmo*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 1,110 barricas com 83,250 kilos de assucar branco e 440 ditas com 33,006 ditos de dito mascavado.

No lúgar portuguez *Christina*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 54 cascos com 7,200 litros de aguardente.

Na barcaça *Queluz*, carregaram: para Mossoró, J. A. C. Vianna 26 barris com 3,250 kilos de mel; A. Oliveira & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	857$010
Idem do dia 3	2:409$880
	3:266$890

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	9 316$016
Idem do dia 3	11:162$328
	20:478$344

Revista commercial.

Da semana de 24 de novembro a 1 de dezembro de 1877.

Apolices provinciaes de 7 por cento e valor de 1:000$ por 945$000 cada uma.

Ditas ditas de 7 por cento e valor de 500$, por 472$500 cada uma.

Ditas ditas de 7 por cento e valor de 100$ por 9 $500 cada uma.

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, com 35 por cento e 33 2/5 por cento de abate.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 e 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8, 10 e 15 d/v ao par.

Dito sobre o dito, á vista, 1/2 por cento de premio, banco.

Dito sobre Londres, 90 d/v 25 25 1/8, d/s por 1$000, particular.

Dito sobre o dito, 90 d/v 24 3/4 e 24 7/8 por 1$000, banco.

Dito sobre o dito, á vista, 24 1/2 e 24 5/8 por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 381 réis o franco, particular.

Dito sobre o dito, á vista, 388 e 389 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v pagavel em Londres, 25 d/s particular.

Dito sobre o dito, 90 d/v 108 por cento de premio, particular.

Dito sobre o dito, á vista, 117 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 115 por cento de premio, banco.

Dito sobre o dito, á vista, 117 por cento de premio, banco.

Desconto de letras de 8, 10 e 12 por cento ao anno de desconto.

Generos nacionaes.

Algodão.— Entradas 574 saccas.

Assucar.— Entradas 39,877 saccos, aos preços seguintes:

Do branco, de 4$000 a 4$500 os 15 kilos.
Do somenos, de 3$600 á 3$700 os 15 kilos.
Do mascavado, de 2$400 a 2$900 os 15 kilos.
Dito mascavado baixo, de 1$950 a 2$000 os 15 kilos. Todos em saccos de algodão.
Dito purgado, a 2$200 os 15 kilos.
Dito bruto, a 1$900 os 15 kilos. Em saccos de estopa.

Aguardente.— Cotamos a 70$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro. — Ultima venda a 8$600 os 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Ultimas vendas a 380 e 385 réis o kilo.

Ditos séccos espichados.—Ultima venda a 470 réis o kilo.

Ditos verdes salgados. — Ultima venda a 120 réis a libra.

Farinha de mandioca.— Vendas de 8$000 a 8$500 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho. — Cotamos a 20$000 cada sacco.

Fumo em latas.— Cotamos de 20$ a 21$000 os 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos de 18$ a 20$000 os 15 kilos.

Dito do Rio Novo e Goyaz.— Cotamos a 40$, e 42$ os 15 kilos.

Gomma.— Cotamos de 4$000 a 4$500 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 7$200 a 8$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 35$ a 45$ a pipa.

Milho.— Cotamos de 100 a 120 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$300 a 3$500 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 460 a 470 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 85,000 arrobas, e retalha-se de 3$000 a 7$200 os 15 kilos. Genero baixo desattendido.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alpiste.— Cotamos a 5$700 os 15 kilos.

Alfazema.— Cotamos a 8$ os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos a 3$200 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$300 a 3$400 o galão.

Dito em caixas.— Nominal.

Bacalhão.— Deposito 19,000 barricas, retalha-se o novo a 17$000 e o velho a 18$500 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos a 460 réis a libra.

Batatas em caixas. — Cotamos a 4$000 a caixa.

Ditas em gigas.— Cotamos de 1$500 a giga.

Breu de resina. — Cotamos de 9$ a 12$ a barrica.

Carvão de pedra.— Cotamos de 16$ a 20$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Retalho a 12$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell.— Cotamos de 9$ a 10$ a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes. — Cotamos de 5$500 a 6$500 a duzia.

Cimento.— Cotamos de 8$000 a 9$ a barrica de 320 libras.

Cha verde.— Cotamos de 1$600 a 2$400 a libra.

Dito preto.— Cotamos de 1$200 a 2$000 a libra.

Cominhos.— Cotamos de 7$000 a 10$000 os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos de 9$000 a 12$ os 15 kilos.

Hervilhas.— Cotamos a 500 réis a lata.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 2,100 barricas e retalha-se de 25$ a 30$000 a barrica. Frouxo, com tendencia para menos.

Dita de dito americana.— Deposito 6,850 e retalha-se de 21$ a 23$ a barrica.

Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 3$800 a caixa, Maizane.

Dita de dito americana.— Cotamos a 5$000 a caixa.

Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Venda a 5$ o sacco.

Dito do Rio da Prata.— Não ha. Só vieram 100 saccos, e venderam se a 6$ o sacco de 66 kilos.

Feijão de Lisboa.— Cotamos a 20$000 cada sacco.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$500 a 2$600 a groza.

Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$400 a 2$500 a groza.

Gorduras do Rio da Prata— Ultima venda, a 8$ os 15 kilos.

Genebra de laranjinha.— Cotamos de 5$000 a duzia.

Dita commum.—Cotamos de 3$800 a 4$000 a duzia.

Dita vida eterna.— Cotamos a 5$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Não ha.

Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 13$ e 14$ a duzia.

Kerosene.— Retalho a 4$200 cada lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga franceza em barris.—Ultima venda a 660 réis a libra.

Dita ingleza.— Não ha.

Dita em latas.— Cotamos de 1$050 a 1$100 a libra.

Massas italianas.—Cotamos a 6$000 e 7$500 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$800 a resma.

Passas. — Cotamos as novas, a 7$200 cada caixa.

Painço.— Cotamos a 3$000 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 2$800 cada queijo.

Dito prato.— Cotamos a 900 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 290 réis a lata de quarto.

Ditas portuguezas.— Ultima venda, a 5$000 o milheiro

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 10$000 a 1 $500 os 15 kilos.

Velas stearinas. — Cotamos a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos a 127$000 a pipa.

Vinho branco.— Cotamos a 245$000 a pipa.

Dito da Figueira. — Cotamos a 250$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 230$000 a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 34,000 arrobas e retalha-se de 3$000 a 7$300 os 15 kilos, conforme a qualidade. Genero baixo desattendido.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas a exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

—

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3

Penedo—36 horas, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 30, carga farinha e outros generos; á companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Marianinha*, capitão Gervasio da C. Esteves, carga assucar.

EDITAES

Edital n 26.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico a seguinte circular:

Circular n. 28.

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1877.—O Barão de Cotegipe, presidente do tribunal do thesouro nacional, remette aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda os inclusos exemplares da lei de orçamento, n. 2,792 de 20 de outubro proximo passado, para os exercicios de 1877-1878 e 1878-1879, afim de que a cumpram e façam cumprir nas repartições que lhe são subordinadas, as quaes por meio de annuncios successivos ou de editaes, nos lugares em que não houver folhas diarias, farão constar que, dez dias depois do recebimento da presente circular em cada uma dessas repartições começará a arrecadação dos seguintes impostos

1º de dóca, a que são sujeitas as embarcações que atracarem para carregar ou descarregar nas dócas, pontes e caes das alfandegas, e mesas de rendas de 1ª e 2ª ordem, ou dos armazens externos por ella costeados.

A cobrança será feita de conformidade com as disposições do decreto n. 3.986 de 23 de outubro de 1867, que fica em vigor na parte relativa a este imposto, com as seguintes modificações:

1ª Serão calculadas na razão de metade as taxas fixadas no artigo 1º do mesmo decreto.

2 São isentas do imposto quaesquer embarcações miudas que se empregarem na descarga, embarque e desembarque de mercadorias.

2º do sello fixo de 200 rs. da 1ª via das notas, pelas quaes se fizerem despachos de qualquer natureza nas alfandegas e mesas de rendas, exceptuadas tão somente as que disserem respeito a despachos livres de mercadorias importadas directamente pelas repartições geraes.

3º do sello fixo de 200 rs. que a mesma lei tornou extensivo aos recibos de valor de 25$ a 50$; sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampilhas, tanto nos recibos como nas notas de despache, no acto da assignatura desses papeis pelas pessoas que os firmarem.

Na applicação deste imposto, em ambos os casos acima mencionados observar-se-hão as disposições do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, e mais ordens em vigor; ficando entendido que na isenção de que tratam as ordens n. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 27 de março de 1871 só estão comprehendidos os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou férias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos geraes, provinciaes ou municipaes, e não os recibos dos fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas, conforme está em pratica no thesouro nacional.—Barão de Cotegipe.

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1877. — O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel, nesta cidade do Recife, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se hão de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, o seguinte 88 apolices da divida provincial, do valor de 1 000$ cada uma, de juros de 7 0/0 ao anno, avaliada cada apolice na quantia de 945$, ficando os juros decorridos pertencendo ao arrematante. Penhoradas á companhia Recife Drainage, por execução do commendador Antonio Gomes Netto.

Toda a pessoa que em ditas apolices quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de novembro de 1877.—Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, escrevi.

Quintino José de Miranda.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido convocada a reunião dos credores da massa fallida de Soares, Castro & C., marcando-se para isso o dia vinte e tres de março do anno proximo futuro, resolvi, a requerimento dos fallidos e por verificar que os credores ausentes se acham aqui competentemente representados, adiantei essa reunião, designando o dia 7 de dezembro do corrente anno, para a mesma ter lugar na sala das audiencias ás 11 horas da manhã, certos os credores de que não serão admitidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem, comtanto que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Eu, José Franklin d'Alencar Lima, escrivão

José Jacintho Borges Diniz

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que acham-se á venda no cartorio desta thesouraria o volume 8º das consultas da secção de fazenda do conselho de estado, e o tomo 12º do manual do empregado de fazenda, este pelo preço de 3$ cada um.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1º de dezembro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc (*)

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que deverá ter lugar no dia 4 de dezembro do corrente anno, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã, a reunião dos credores da massa fallida de Pereira Vianna & C., para se verificarem os creditos, deliberar-se acerca da concordata, caso seja apresentada, ou formar-se contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, pelo que são chamados todos os credores para comparecerem no indicado dia, certo de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo outro sim um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem, comtanto que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por nu-

mero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de agosto de 1877.

Subscrevo.—Ernesto Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE DEZEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Archimedes Frederico da Costa Robim (encommenda), Antonio Francisco Carneiro dos Santos, Antonio Ferreira de Araujo, Antonia Maria da Conceição (2), Antero Bezerra, Crebillon Cesar Castro Menezes, Epiphanio, Edmun Young, padre Francisco João de Azevedo (livro), Francisco Dionizio Guedes, Francisco Luiz Aygue de Meira, Geracina Ferreira de Verçosa, professor H Caneca, Homero de Oliveira, João Vicente Silva Costa (livro), José Diniz Barreto (livro), José Mendes Vieira, José Ribeiro do Amaral, José de Mello Carvalho Muniz Freire (2), José Joaquim Ribeiro, João Antonio Alves, José Leandro de Souto, Joaquim da Costa Gadelha, José Rodopiano dos Santos ( ), João Francisco Maia, Justo Pinto da Silva Valle, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Luiz de Tavora (2), Maria Henriqueta Rebello Bittencourt, Manoel Nascimento Lima, Manoel Carpinteiro e Sobrinho, Manoel da Silva Amorim, Maria Claudina da Trindade Gitirana (2), Pedro Jorge da Silva Ramos, Raymundo Paulo da Frota, Raymundo Newton Leopoldo da Silva, Sebastião José Peixoto, Tudes Augusto de Araujo, Vicente Bacellar.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

Milho para semente 100 saccos.
Feijão 50 ditos.
Farinha de mandioca 67,568 litros.
Vinho do Porto 24 ditos.
Vinho branco 16 litros.
Vinagre de Lisboa 24 litros.
Marmellada 15 kilos.
Assucar refinado 180 ditos.
Farinha de trigo SSSF 10 barricas.
Herva-matte em folhas, do Paraná, 10 kilos.
Sola 600 meios.
Vaquetas, preparadas por dous lados, 305.
Linhas, brancas, cruas, 6 kilos.
Pregos francezes de 1 pollegada de comprimento e 1mm5 de diametro, 150 ditos.
Fio de sapateiro 10 kilos.
Formas francezas, chapiadas, n. 37, 10 pares.
Ditas n. 38, 15 ditos.
Ditas n. 39, 20 ditos.
Ditas n. 40, 20 ditos.
Ditas n. 41, 20 ditos.
Ditas n. 42, 10 ditos.
Ditas n. 43, 5 ditos.
Enxameis de qualidade 20.
Lapis pretos, para carapina, 1 duzia.
Tinta preta, para escrever, 18 litros.
Sabão amarello 1 caixa.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

O official, servindo de secretario,
Candido Emygdio Pereira Lobo.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pelo juizo de direito da 2ª vara e cartorio do Sr. escrivão Baptista, vai pela 3ª e ultima vez á praça por venda, finda a audiencia de 5 do corrente mez, a parte do sobrado de um andar n. 82 á rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves desta cidade, medindo 8 metros e 30 centimetros de largura na frente e 15 metros e 40 centimetros de fundo; com duas salas, um gabinete, tres quartos e pequena cosinha fóra; no andar terreo tem na frente duas lojas de uma só porta cada uma, e no oitão do lado do becco duas lojas com porta e janella cada uma; avaliado todo o sobrado em 10:000$000 e a parte que vai á praça em 3:879$920, penhorada a Frederico Sodré da Cunha Motta e sua mulher, por execução de José Antonio Pereira.

E porque nas anteriores praças não houve licitante, irá novamente á praça no dia 5 do corrente, sendo na falta de concorrente adjudicada com o abatimento da lei.

Recife, 1 de novembro de 1877.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 10 do corrente vão ser arrematadas, perante esta repartição, as madeiras velhas que se acham ao pé da ponte de Tacaruna, e bem assim a grade de ferro da antiga ponte, tudo avaliado em 100$000.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1º de dezembro de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Cassino Pernambucano

Não sendo possivel dar-se a partida do costume, por incommodos do respectivo director, em lugar da mesma terá lugar uma reunião familiar no dia 7 de dezembro proximo futuro.

Recife, 30 de novembro de 1877. — O emprezario, P. J. Layme.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fornecimento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão á entregar os materiaes pedidos, no armazem do Cáes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.
Arêa do Monteiro, metro-cubico.
Pedra bruta, idem.
Dita dita do Rio de Janeiro, idem.
Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.
Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido.
Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que, em virtude da circular n. 28 do ministerio dos negocios da fazenda, de 11 do corrente, dez dias depois da publicação deste annuncio, começará a arrecadação do sello fixo de 200 rs. que a lei do orçamento n. 2,792, de 20 de outubro proximo findo, para os exercicios de 1877 a 1878 e de 1778 a 1879, tornou extensiva aos recibos de valor de 25$000 a 50$000, sendo obrigatorio a adhesão das respectivas estampilhas no acto da assignatura dos referidos recibos.

Na applicação e cobrança deste imposto só estão comprehendidos na isenção de que tratam as ordens ns. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 7 de março de 1871, os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou ferias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos, geraes e provinciaes ou municipaes e não os recibos de fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro carrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos, 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas, 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados surtidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1.
Calque em panno, peça.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dita em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, e conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem, idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão, 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas, 1.
Linha de barca e sondareza, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1.
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchão de amarello, 1.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dita resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosado-pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de ouço, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante de fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sthpens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de dezembro de 1877.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna
Sobrado n. 43 240$000
Loja do mesmo 125$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 300$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 204$000
Idem n. 45 (fechada) 151$500
Rua da Viração
Idem n. 7 207$000
Rua larga do Rosario
3.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A [illegible]$117
Loja do sobrado n. 24 1:036$350
Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 68 362$500
Rua da Moeda
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] 375$000
Becco do Abreu
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 90$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 214$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 2 (fechada) 180$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Idem n. 34 281$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua do Cajá
Idem n. 2 190$000
Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 317$067
Rua da Lapa
Sobrado de um andar n. 8 378$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 298$000
Rua do Coronel Suassuna
Casa terrea n. 132 240$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Amorim
Casa terrea n. 64 517$000
Largo do Paraizo
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado) 305$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 201$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 10 722$000
Idem n. 2 (fechada) 233$400
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 21[illegible]$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 24 189$000
Idem n. 26 123$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Hoje 4 de dezembro
Magnifico espectaculo em beneficio dos artistas H. Gerner, 1.º tenor, e Theodoro Banaplata, baixo da companhia.

Os beneficiados, humildes artistas, que pela vez primeira visitam esta provincia, sem outra recommendação e conhecimentos a não ser os benevolos favores que hão colhido em seu trabalho, do generoso publico pernambucano, a quem são extremosamente reconhecidos teem a honra de se apresentar a este publico illustrado, protector do artista, pedindo-lhe todo o valioso concurso para seu beneficio, para o que hão escolhido um sumptuoso espectaculo que em todas as partes ha merecido aceitação geral e especialmente nesta cidade, onde ha sido exhibido uma só vez com extraordinario applauso.

Programma.

Pela segunda vez a celebre zarzuela em 3 actos de OLONA e GASTAMBIDE:

O Vale de Andorra
OU O
Triumpho da Innocencia

Denominação dos actos
1.º — O recrutamento.
2.º — O roubo.
3.º — Justiça patriarchal.

A acção passa-se em um dos vales situados nos Pyrineus.

Costumes de Luiz XV.

PERSONAGENS

Maria	Sra. Garcia.
Thereza	Sra. Hespanha.
Luiza	Sra. Amalia Peres.
Victor, caçador	Sr. H. Gerner.
Capitão Alegria	Sr. Villa Real.
Colás	Sr. Galvan.
Marcello, velho pastor	Sr. Bonaplata.
Sargento Lyron	Sr. A. Ortiz.
Syndico ou juiz do Vale	Sr. Vasques.
Antonio, guarda do Vale	Sr. Oliva.
Outro dito	Sr. Garcia.

Coros de soldados e camponezes.

Principiará ás 8 horas.

E' esta a opera que temos escolhido para nosso beneficio; se conseguirmos merecer a protecção do publico, estão cumpridos os desejos de seus humildes artistas

H. Gerner.
T. Bonaplata.

MARITIMOS

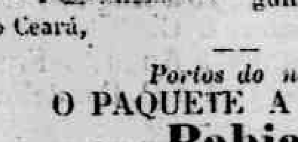
Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Porto do Ceará

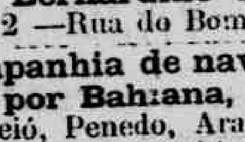


E' esperado do Rio de Janeiro, até o dia 6 do corrente, o vapor *Camões*, o qual depois da demora precisa seguirá em direitura para o Ceará,

Portos do norte
O PAQUETE A VAPOR

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G Waddington



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

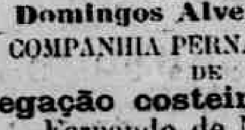
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Araçajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

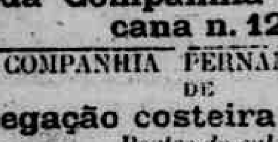


Segue para os portos acima, no dia 5 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 15 de dezembro.ás dã

Recebe carga até 10; encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 5 de corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Delabarre

Espera-se da Europa no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILÃO
DE

grande porção de moveis, novos, usados e por acabar

QUARTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzalla Nova n. 12)

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabada, marquezões, consolos, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas e outros muitos objectos que seria enfadonho annunciar.

Em seguida levará a leilão, por mandado do mesmo juiz, um terreno em Beberibe, no lugar Agua-Fria, com 235 palmos de frente.

Tudo pertencente ao espolio de João José Mendes.

LEILÃO
DO

sobrado de azulejo, de um andar, edificado em chãos proprios, na ladeira do Varadouro, em Olinda n. 3, com grande quintal, cacimba propria, encanamento d'agua (tambem proprio), com deposito para aguae banheiro de azulejo.

A'S 10 1/2 HORAS
No referido sobrado
Em continuação
A'S 11 HORAS

De uma armação, balanças, pesos, medidas, balcão, candieiros a gaz, garrafões, garrafas com vinhos, louça, panelas, chá, 1 escada, 1 banco, 1 deposito e outras pertenças do estabelecimento no pavimento terreo do mesmo sobrado.

Um sofá, 6 cadeiras de guarnição, 1 dita espreguiçadeira, 1 mesa com duas cabeceiras, 1 armario para louça, 2 mesas, 1 jarra, 1 marquezão, 1 commoda, 2 bacias, 2 camas de lona, 2 cabides e outros moveis existentes no referido sobrado do Varadouro n. 3.

TUARTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO

Em Olinda

Romão Carpinteiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, e para pagamento de seus credores, não só do sobrado do Varadouro n. 3, em Olinda, como tambem dos moveis, generos e mais objectos acima descriptos, existentes no referido sobrado.

O leilão terá lugar ás 10 1/2 e 11 horas do dia acima dito, no referido sobrado.

A's 9 1/2 horas partirá um trem que dará passagem aos concurrentes.

LEILÃO
DE

um terreno na estrada de Belém

QUARTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão de um terreno no lugar acima mencionado, junto do sitio do Dr. Feitosa, contendo 160 palmos de frente e 700 de fundo.

A' RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 65

LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Graça n. 4, na Capunga

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima descripta, em lotes, á vontade dos compradores, traspassando-se a casa, se o comprador quizer.

LEILÃO
DE

bilhares, espelhos, moveis, candieiros a gaz, louça, crystaes, quadros, relogios, vinhos, licôres, objectos de electro-plate e mais pertenças

Do Café Imperatriz

CONSTANDO DE:

1ª sala

Um lustre de crystal com 6 bicos, 1 relogio oval, 3 espelhos grandes, ovaes, 5 mesas de pedra marmore, com pés de ferro, 2 quadros, 29 cadeiras de junco, 1 balcão, 1 estrado e 4 arandellas.

2ª sala

Seis bilhares, com suas pertenças, 6 pannos, cobertas para os mesmos, 4 mesas de pedra, com pés de ferro, 4 ditas com columnas de marmore, 2 cadeiras, 6 môchos, 1 lavatorio com pedra, 1 aparador com pedra, 1 fiteiro, 1 consolo de cantos, 9 cabides, 5 quadros, 6 candieiros a gaz, 1 registro e 1 relogio de parede.

3ª sala

Seis mesas com pedras, 1 dita redonda, 12 dominós, 1 cadeira, 26 môchos, 1 mesa de gosto antigo, 1 estante, 1 carteira, 6 cabides, 2 quadros, 9 mesas, 2 candieiros, 4 arandelas, 1 carteira grande, 1 mesa de jogo, 20 grozas de figo.

Quarto de bebidas

Uma armação, garrafas e botijas com serveja, vinhos, genebra, vermouth, absintho, licôres, champagne e outras qualidades de vinhos finos.

Despensa

Uma excellente machina para fazer café, 8 sorveteiras, 9 bandejas, chicares e pires, copos, calices, garrafas, pratos, bules, louça e vidros.

Cozinha

Uma mesa, 2 jarras, 1 chaleira, 1 deposito para gelo, moinhos de café e outros artigos.

Objectos avulsos

Tres columnas e 3 lampeões, 6 empannadas e 36 folhas de zinco, 1 machina de frizar e outros objectos.

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 1

Os referidos objectos são de gosto e estão em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto na 2ª sala, pelos bilhares, os quaes são os melhores que se podem encontrar.

LEILÃO
DE

Uma prensa de litographia de 54/70 centimetros, sem mesa, com pertenças.
Dous rôlos para tinta preta e de côr.
Seis libras de ouro inglez, encarnado e cereja.
Duas ditas de tinta encarnada.
Dezoito pedras de differentes tamanhos.
Seis latas com verniz.
Oito ditas com tinta preta
(Nova e ultimamente despachada, constante de 5 caixões de 1 a 5)

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
DE
Moveis novos
POR LIQUIDAÇÃO
constando de:

Mobilias de amarello com tampos de pedra e sem pedra, camas francezas, marquezas, camas para meninos, carteiras de differentes tamanhos, cabides, quartinheiras, guardas-comidas de arame e madeira, mesas, guardas-louça, aparadores, cadeiras, consolos, sofás, e muitas outras obras avulsas, sendo tudo novo e de amarello.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
Na rua Duque de Caxias n. 2

O agente Pinto faz leilão, por liquidação, e por conta e risco de quem pertencer, e ao correr do martello, de todos os moveis e mais objectos existentes no armazem da rua Duque de Caxias n. 2, outr'ora rua das Cruzes, junto á typographia do *Diario de Pernambuco*.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE
JOIAS
Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 4685, 3160, 4804, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5514, 5554, 5557, 5591, 5638, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5602, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2680, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2914, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2524, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1869, 1978, 1817, 1525, 1964, 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Ausentou-se da casa de sua senhora a escrava de nome Gertrudes, baixa, cheia do corpo, pés apalhetados, beiços grossos e cahidos, olhos grandes, creoula, representa ter 40 a 50 annos, levou vestido de chita preta, chale preto, com taboleiro com fructas, e costuma embriagar-se. Roga-se a quem apprehendel-a o favor de a levar á rua Imperial n. 231, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— O Sr. José Carvalho Paes de Andrade tem na rua Duque de Caxias n. 55, loja, uma carta para lhe ser entregue.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Pede-se a quem achou seis pequenas chaves presas por um annel de ferro, perdidas em 28 de novembro proximo passado, desde o fim da rua Imperial até a povoação de Tigipió, o favor de entregar as referidas chaves no estabelecimento dos Srs. Cupertino Bezerra & C., á rua Imperial, que será generosamente remunerado.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob a razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de um foguista para ir para um engenho, para tomar conta do trabalho de um vapor: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

COSINHEIRA.—Precisa-se de uma: rua de S. Francisco n. 72.

— Precisa-se de uma ama: a tratar, na rua da Ponte velha n. 77.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á rua do Rangel n. 73.

PRECISA-SE de uma ama que lave engomme e cosinhe, para uma pessoa que vai passar a festa em Olinda: a tratar, á rua Duque de Caxias n. 26, 1.º andar.

— Na rua do Camarão n. 11 engomma-se com perfeição, sendo os preços: camisa 120 rs., colete 120 rs., calça 140 rs., paletot 320 rs.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 59, concertada, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 1º andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

—Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se ou faz-se qualquer negocio com uma taverna sita nas barreiras de Caxangá para cima, com a casa de vivenda unida á mesma, e mais outra casa para commodo de escravo ou outra qualquer cousa; vende-se os effeitos da mesma por balanço e pelo custo, com todas as suas pertenças. O dono da mesma interessava mais associar-se com uma pessoa, que dando fiador á sua conducta, entrasse com metade do capital nella existente em generos; tem cacimba de muito boa agua, no oitão da mesma, perto do engenho Camaragibe, e tambem perto da via-ferrea: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 21.

— Aluga-se um sobrado de um andar com bastantes commodos para familia: na travessa do Veras n. 13, freguezia da Boa-Vista: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo numero 51.

— Aluga-se a casa n. 36 da rua do Calabouço: a tratar na rua Imperial n. 324.

ALUGA-SE um optimo sobrado na rua de S. Bento em Olinda, apropriado para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: a tratar com Marcolino Catão, na alfandega, das 9 ás 3 horas.

—Aluga-se a metade de uma boa casa, a uma familia capaz: a tratar, na rua da Santa Cruz n. 28.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da travessa de S. Pedro n. 2, pelo aluguel mensal de 18$000: a tratar no largo do Mercado n. 7.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

AMA Precisa-se de uma, de bom comportamento, que saiba cozinhar e faça todo o serviço de casa de familia: na rua das Cruzes n. 20, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

Acções entre amigos

Sob a epigraphe X X X, corre no dia 6 do corrente empreterivelmente.

Aluga-se

O espaçoso armazem no Caes do Apollo n. 59, e o 2.º andar da casa n. 119 á rua do Coronel Suassuna: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 52, na mesma rua.

Attenção

Aluga-se para passar a festa ou por anno, na Varzea, na entrada da estrada que vai para o Ambolê, uma casa de pedra e cal e sitio com banho do ameno Capibaribe, tendo a casa commodos para familia, e está caiada e pintada: a tratar no Caxangá com Antonio Maria Carneiro Leão.

Acções entre amigos

As acções de um bote que corria com a primeira loteria da provincia do mez de dezembro de 1877, ficam para correr com a primeira loteria do mez de janeiro de 1878.

O padre Antonio de Mello Albuquerque manda celebrar missas e um memento, na igreja de S. Pedro, ás 7 horas, pela alma de sua finada irmã D. Anna Carlota de Albuquerque Mello, fallecida em Maceió em 28 de novembro proximo passado.

Francisco Lopes Frazão

Severino Lopes Frazão, Renovata Henrique Pires de Carvalho e Manoel de Souza e Silva, feridos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu sempre chorado pai e sogro, Francisco Lopes Frazão, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o seu feretro ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistir a algumas missas que mandam celebrar por sua alma na igreja de Nossa Senhora da Paz, matriz dos Afogados, terça-feira 4 de dezembro, pelas 8 horas da manhã, pelo que de novo se confessam agradecidos.

Dr. Virginio Henriques Costa

O Dr. Tristão Henriques Costa, D. Anna Generosa Rodrigues Costa cordialmente agradecem ás pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão e cunhado o Dr. Virginio Henriques Costa, e de novo convida a seus amigos e aos do finado para as missas na matriz de Santo Antonio no dia 7 ás 8 horas da manhã. Antecipando seus agradecimentos.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, Flora Jesuina Rodrigues, João Antonio Rodrigues, Joaquim Antonio Rodrigues Netto, Maria Jezuina Rodrigues, Eliza Amelia Gomes Pereira, Basilio Gomes Pereira Rodrigues, genro, filhos, netos e entiados do finado Joaquim Antonio Rodrigues, mandam resar algumas missas por alma daquelle finado, no dia 6 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento. Convidam a seus parentes e amigos, e daquelle finado a comparecerem a este acto religioso, pelo que se consideram desde já agradecidos.

Aluga-se

a sotéa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodes para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro 1º n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

Para marcar roupa

Tinta Preta indelevel, a melhor que até hoje tem apparecido no mercado. Garante-se sua durabilidade. O fabricante tem muitos attestados em garantia da mesma. Deposito á rua do Barão da Victoria n. 21, loja. Fabrico, rua Imperial n. 151.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Braz Ferreira de Albuquerque

queira apparecer no pateo da Santa Cruz n. 118, a negocio que não ignora.

FUNDIÇÃO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

SERVIÇO TELEGRAPHICO-HAVAS
Succursal de PERNAMBUCO

TARIFA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros das AGENCIAS, com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas. [ESTA INSCRIPÇÃO É GRATUITA].

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Aden	14$500	5$800
Allemanha	11$400	4$550
Argel	11$400	4$550
Australia	23$200	9$250
Austria-Hungria	11$700	4$650
Bahia	5$000	1$600
Belgica	11$200	4$450
Canadá	14$700	5$850
Chile	18$600	6$000
China	20$200	8$050
Cochinchina	18$700	7$450
Confederação Argentina. —Buenos-Ayres	11$200	3$500
Conf. Argentina. — Corrientes e as demais cidades.	11$700	3$700
Corfú	11$700	4$650
Corsega	11$300	4$500
Dinamarca	11$300	4$500
Egypto	12$300	4$900
França	10$500	4$500
Gibraltar	10$500	4$200
Grecia	11$700	4$650
Hespanha	10$800	4$300
— via Barcellona	11$800	4$700
Hollanda	11$300	4$500
Indias	16$000	6$400
Inglaterra	8$800	4$350
Italia	11$400	4$550
Java	25$200	10$050
Japão	18$200	7$250
Luxemburgo	11$300	4$500
Madeira	9$200	3$650
Malta	11$000	4$400
Nangasaki	24$200	9$650
New-Foundland	13$400	5$350

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
New-York	14$700	5$850
Noruega	11$300	4$500
Pará	5$000	1$600
Penang	16$700	6$650
Persia	12$700	5$050
Perú-Lima	37$600	12$340
Philadelphia	14$900	5$950
Portugal	8$800	4$150
Rio de Janeiro	7$000	2$200
— Nytheroy e as demais cidades	7$500	2$400
Rio-Grande do Sul	10$000	3$200
— Porto alegre e as demais cidades	10$500	3$400
Roumania	11$700	4$650
Russia Européa	11$800	4$700
— Caucasica	12$000	4$800
— Asiatica 1.ª região	12$900	5$150
— — 2.ª região	14$000	5$600
Santa Catharina	10$000	3$200
— Curityba e as demais cidades	10$500	3$400
S. Francisco	15$700	6$270
S. Paulo — Santos	10$000	3$200
— Campinas e as demais cidades	10$500	3$400
S. Vicente	6$200	2$450
Servia	11$700	4$650
Singapura	17$700	7$050
Suecia	11$400	4$550
Suissa	11$400	4$550
Turquia	12$200	4$850
Uruguay. —Montevideo	10$000	3$200
— Mercedes e as demais cidades	10$500	3$400
Washington	15$700	6$270

Escriptorio — rua do Commercio n. 17.

Pedido justo

Os moradores das casas terreas da rua de Santa Rita ns. 17 e 21, pedem por obsequio ao morador da casa n. 19 da mesma rua que não continue a incommoda los com o barulho que manda fazer durante o dia e a noite, com os pilões a pisar milho, certo de que se não der providencias em fazer pelo menos este serviço durante o dia, dando o descanso durante a noite, terão de recorrer a autoridade competente.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente, portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
Experimentado em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem máo gosto
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Ph.ᶜᵒ, 26, rua des Missions.
Em Pernambuco:
FERREIRA MAIA e C.ª—BARTHOLOMEO e C.
e nas principaes Pharmacias.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
do SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
do Dr CLERTAN.

Reduzidas, ao tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammes (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Agua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Paure e Com.

Aviso

Eugenio Marques de Hollanda durante os poucos dias de sua estada nesta capital, póde ser procurado para dar quaesquer esclarecimentos a respeito do seu preparado, salsa caroba e manacá, das 7 ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 80, e das 11 ás 2, na rua da Cruz numero 50.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngêa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhêa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades, Agua de Toilette, Agua de Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo do Limão, Glycerina para os cabellos.
Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica registrada no Heraldic Rama.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM
Preparacões conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

Exposição Internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa. Esquinencia. Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)
Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. Só pode sêr falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, no *rotulo* ou no *frasco*.

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais eficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (9me arrond.)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco. ELIAS DE MOURA e C

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — Francisco Manoel da Silva e C.ª

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2..

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Casa e sitio n. 30, Magdalena largo do chafariz

Aluga-se este sitio com boa casa de moradia com agua do Prata, gaz e com fundo para o rio Capibaribe, tem bastantes commodos e está limpa; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67 1.º andar, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Casa á rua d'Aurora em Santo Amaro n. 159

Aluga-se esta casa pintada ultimamente de novo, com bastantes commodos, agua e gaz: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aluga-se

duas casas assobradadas, limpas, pintadas e caiadas de novo, com quintaes murados e cacimbas, sendo uma na rua do Capitão Lima n. 16, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar com o proprietario na mesma n. 30.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

Caldeiraria Central e fundição de sinos e bronze de Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez-acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Têm excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.
24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Victorino de Oliveira

Precisa-se saber se existe nesta provincia Victorino de Oliveira, vindo de Portugal para esta cidade ha cerca de 30 annos, e é natural do lugar da Passagem, da freguezia de S. Cosme, Conselho de Gondumar: quem souber dar noticia, queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas em frente do Livramento.

Attenção

Na rua Nova n. 40, 1.º andar, prepara-se ricos bouquets de cravos naturaes, com fita bordada a ouro, ricamente enfeitados, a 20$ e 16$. Ha grande sortimento de bouquets de cera, panno e ricas grinaldas, coroas para presepes, de diversas qualidades e modicos preços. Prepara-se ricas bandejas de bolinhos finos para casamentos e bailes, por menos do que em outra qualquer parte.

Attenção

Previne-se ao publico que não faça negocio de especie alguma com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, sobre a casa terrea sita á rua Imperial n. 127, que ainda esses senhores não entraram na posse legitima ou judicial da mesma casa, pois os seus verdadeiros possuidores protestam de, em todo tempo, sustentarem seus direitos sobre o mencionado predio. Recife, 30 de novembro de 1877.—A. J.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Balta Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Aluga-se

por preço muito razoavel as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, muito bom quintal com cacimba; são casas modernas e muito frescas: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar, que achará com quem tratar.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

Pianista

Ignorando-se a residencia do Sr. Paulo Salesa, pianista, roga-se ao mesmo o favor de apparecer, a negocio de seu interesse, na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Bellas artes

Acaba de chegar da Europa o Sr. Fernando Guerrieri, com um grande sortimento de obras de marmore e alabastro, proprias para enfeite de sala, a saber: lindos vasos para flores, primorosas taças de marmore, para uso de fructeiras, jarros, animaes, estatuas e muitos outros objectos que se tornariam enfadonho enumeral-os, e que só com a vista pode-se apreciar. Todas estas obras são esculpidas pelos melhores artistas de Florença, e todas por preços commodissimos.

Abrio seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 28.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhorosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Macejó, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da cidade, prefere-se das Ilhas: na rua Direita n. 45, loja de chapéos de sol.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

— Vende-se uma preta de 22 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, de bonita figura, sem defeito, um moleque de 18 annos, uma negrota de 17 annos, uma mulatinha recolhida, de 15 annos, perfeita mucamba, e uma escrava cozinheira, de 20 annos, com muito bom leite para criar, por ter uma filha de 6 mezes, sem vicio algum: no pateo de S. Pedro n. 26.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Taverna

Vende-se a da rua de Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$: e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20

De Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretones, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um côrte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Martello

Vende-se papel de linho para cigarros, sendo verdadeiro, com 500 folhas cada uma resma, pelo preço de 1$000 por cada uma resma: na rua do Vigario Thenorio n. 26, fabrica de cigarros do Braga; e na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas

E [illegible] pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.

Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.

Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

— Vende-se tres bois e quatro carros: quem os pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 144, que se dirá quem vende.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

240

RÉIS
O
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS
O
COVADO DE
Lanzinhas
A'
Prussiana
RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de côs com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Caléça

Vende-se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

GRANDE

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

ARADOS PARA LADEIRA

Arados para varzea.

Balanças de diversos tamanhos.

Camas de ferro, de diversos tamanhos.

Carrinhos para aterro.

Chapas de ferro para cobrir casas, etc.

Cofres de ferro de diversos fabricantes.

Correias para machinismo.

Fogões economicos, americanos.

Fogões para gaz.

Machinas de descaroçar algodão.

Motores a vapor de 2 1|2, etc., 4 cavallos.

Prenças de copiar cartas.

Vendem-se no armazem de C. S. Hawkes & C., 14 rua do Marquez de Olinda.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende-se uma casa de tijolo na cidade da Escada, com 30 palmos de frente, ponto alto, frente e oitões dobrados, tendo de comprimento oitenta palmos, quintal grande, está sem repartimento, propria para qualquer estabelecimento ou officina; a tratar na rua do Commercio n. 8, da mesma cidade.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis: em Fernandes Vieira numero 58.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se póde desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

LITTERATURA

Educação nacional

(Conclusão)

Tornando-se assim parochial e tambem livre e particular o ensino, principalmente o primario ha de estender-se a um numero muito maior

Aqui, em Campos, um exemplo frisante justifica este asserto: O ensino nocturno não vingou sob a direcção do governo da provincia, entretanto que creado pela sociedade Brasileira de Beneficencia tem prosperado desde a primeira noite.

Nem é comparavel o interesse e o zelo do governo, de facto irresponsavel entre nós, ao daquelles que respondem immediatamente, e para assim dizer, todos os dias, pelo bom desempenho de tão honrosa incumbencia aos seus comparochianos, conhecidos e amigos, de cuja consideração e estima não podem prescindir

Além disso, e por isso mesmo que tem o direito de escolha, velarão estes sempre sobre a marcha do ensino para confirmarem a confiança nos escolhidos por meio da reeleição ou para retiral-a delles elegendo outras pessoas.

Actualmente quem quer que seja que vai mal a educação de seu filho ou protegido em um collegio ou em uma escola publica não tem outro meio de dar-lhe melhor direcção senão retirando-o para outro estabelecimento, o que nem sempre poderá fazer ou nem sempre fará sem muitos inconvenientes, como despezas maiores e atrazo por mudança de methodo ou systema de ensino e de professores.

O concurso das senhoras nessa escolha da commissão de sua freguezia é uma garantia de bom exito para a idéa que propomos, e tanto nellas confiamos que para tal fim aqui fazemos.

UM APPELLO A'S MÃIS DE FAMILIA

Porque sabemos que o amor de mãi só tem uma fraqueza, o proprio filho, e não póde ser supplantado por considerações estranhas ou prejudiciaes ao bem delle.

Aquellas escolas que existem hoje mantidas pelo governo e outras que de futuro se crearem nas condições dellas continuem a ser sustentadas pelos cofres publicos provinciaes ou geraes.

Melhor fôra sem duvida, para perfeita harmonia deste plano e segurança de execução, crear uma contribuição especial cobrada pela freguez a representada pela respectiva commissão, abaixando-se a taxa de alguma outra para não aggravar a sorte do povo com um imposto de mais.

Não obsta, entretanto, um ou outro destes modos de occorrer ás despezas do ensino a que a contribuição voluntaria concorra para auxiliar a sustentação delle.

O quadro do ensino requer ampliação, não póde ser e mesmo que na actualidade, porque a materia delle hoje é insufficiente para o fim que se pretende obter com a educação—fazer o homem conhecer-se e conhecer a natureza, isto é, proporcionar no maior numero de pessoas uma somma conhecimentos em relação ás diversas necessidades da vida.

Então, o ensino não póde deixar de dividir-se por dous gráos—ensino primario e ensino secundario.

Ao ensino primario das lettras é preciso associar-se o conhecimento pratico da natureza com a exposição nas escolas de specimens de mineralogia, botanica, etc., tendo cada um ao lado o seu nome vulgar e scientifico.

O ensino secundario deve comprehender todas as disciplinas que são necessarias como preparatorios para os cursos superiores das sciencias, e tambem principios ou conhecimentos geraes de physica, mineralogia, chimica, botanica, zoologia, hygiene, physiologia, anatomia, philosophia positiva, desenho linear e figurado, escripturação mercantil e musica.

Pois é realmente lamentavel que possam existir homens lettrados formados no paiz, que desconheçam as leis geraes da physica e os rudimentos daquellas outras sciencias. A esta ignorancia é preciso attribuir em grande parte a indifferença e pouco caso com que nossos patricios olham para a natureza opulenta e verdadeiramente admiravel do Brasil.

E' desde a infancia que suscitada a curiosidade pelas cousas da natureza, ella se desenvolve convertendo-se em gosto e finalmente em occupação e profissão tão lucrativas para a pessoa como proveitosas para o paiz e para todo o mundo.

Na escola primaria e nos lyceus e collegios deve continuar o ensino da religião começado no seio da familia.

Já dissemos como entendemos a religião: não precisamos, pois, senão accrescentar que não póde haver privilegio da religião, mas livre adopção desta ou daquella. Os pais serão os unicos juizes desta preferencia.

Assim como o estudo particular de cada sciencia faz-se nas escolas superiores por meio de cursos especiaes, o da religião terá seu complemento necessario nas igrejas e nos seminarios, onde as vocações acharão todas as condições e elementos que as desenvolvam e completem.

Vamos concluir este esboço do plano para a educação nacional indagando—como poderá elle ter começo de realisação.

Com a adhesão sincera de todas as pessoas amantes do Brasil ou sejam ellas nacionaes ou estrangeiras e com o apoio, principalmente, das mãis de familia, ás quaes nos dirigimos neste momento.

Outros procurariam nas alturas, aonde a imaginação do povo suppõe que vivem os grandes homens, quem animasse esta idéa com o seu valimento. Nós, porém, não temos accesso nessas altas regiões para trazermos de lá o verbo creador, a palavra com que se faz do imaginario uma realidade entre nós.

Mas, ainda não descrentes das forças vivas do paiz, tendo-nos enunciado com a mais completa isenção do espirito, abrimos o coração á esperança de ver em breve realisada a idéa que esboçamos para a educação nacional.

———

Acabamos de expender, com toda a pureza, o resultado da nossa observação das cousas patrias, e nossa opinião sobre a sua reforma ou melhoramento.

O assumpto de que nos occupamos poderia ser tratado com todo o desenvolvimento de que é susceptivel em trabalho mais amplo, porém os estreitos limites em que deve conter-se a enunciação na imprensa diaria obrigam-nos á concisão.

Em compensação, se póde ser isso compensação, exprimimos nossas convicções com toda a sinceridade e independencia, como costumamos proceder em todos os actos de nossa vida.

Espiritos mais cultos, porém não mais dedicados do que nós ao paiz, dissentirão porventura de nós.

Embora; conseguiremos ainda assim nosso intento provocando a apresentação de um melhor plano para a reforma de que precisa a educação de nosso povo.

As idéas geraes que fomos obrigados a expôr sobre um assumpto ora tão incandescente, obrigam-nos a uma declaração para tornar bem clara a nossa intenção em todos os sentidos.

Esteve sempre apartada de nossa mente a idéa de despertar as susceptibilidades existentes entre systemas philosophicos e doutrinas religiosas. Tratando de uma questão social, fallamos como simples observador, com toda isenção de espirito, só tendo em vista considerar o lado pratico della.

Certamente ninguem falla, escreve, obra senão em virtude de uma convicção ou assim deve ser. E neste caso o corpo de idéas que externamos são a expressão de intimas convicções. Mas, queremos dizer que não nos passou pelo pensamento suscitar confrontos da religião com a sciencia, porém fazel-as contribuirem com o que fosse applicavel para a educação da mocidade.

Dous assumptos de polemicas acharão sempre o nosso espirito indifferentes: a religião e a politica.

Os annos que passam sobre nossas cabeças encanecendo-as e amadurecendo a razão, deixam no fundo do coração e nos seios d'alma, no lugar das esperanças que se esvaecem com vãs illusões da mocidade e das ardentias da imaginação, o conhecimento das cousas da vida e um mais claro sentimento das aspirações da humanidade.

Esse conhecimento e esse sentimento tornam-se a razão do nosso comportamento, dando ás nossas acções mais unidade e mais força.

Precisamos delles para vivermos na velhice e difficilmente consentiriamos que no-los arrebatassem, porque são um arrimo e um thesouro de experiencia para o espirito desenganado.

Queremos dizer que em nossa idade, quando já se tem montado o cabo da vida, não se sente o desejo vão de discutir crenças ou convicções que calaram bem fundas no animo.

O tempo que resta á velhice é tão escasso e incerto que não chega para os gastos da vaidade.

Isto não importa ficar estacionario como um marco na estrada da vida; porquanto desejamos sempre aprender com a lição dos sabios e dos homens bons

Mas ha ainda outra razão que nos arreda da polemica ou discussão sobre as crenças de fé e politicas: é que seria preciso e não seria praticavel investigar se as acções se ajustam ás crenças dos adversarios.

Nós por um habito da nossa profissão praticamos o que entendemos, e sempre tem os necessidade de determinar as relações entre os effeitos e as causas.

Acreditem-nos, pois, na boa intenção deste trabalho.

Investigamos um facto, apresentamo-lo, indicamos-lhe o remedio com a mesma pureza e sinceridade com que procedemos todos os dias ao pé do leito dos doentes.

Mas como quem, e porque? perguntarão.

Como medico, e pelo costume em que está todo o mundo de ensinar um remedio para os males que vê:

Ou porque assim nos pedio o coração:

No que temos a convicção de que fizemos o nosso dever.

DR. F. PORTELLA.

A ferida invisivel

Um dos medicos mais celebres de Pesth, o Dr. K..., vio-se uma certa manhã obrigado a receber uma visita que o procurava com grande urgencia.

O homem, que ficara á espera na saleta, mandou dizer pelo criado do doutor que a minima demora constituia um perigo. Foi preciso recebel-o immediatamente.

O medico envolveu-se á pressa na sua *robe de chambre* e mandou entrar o doente.

Vio diante de si um homem, que lhe era completamente desconhecido, mas que, segundo o que apresentavam as maneiras e o vestuario, devia pertencer á mais selecta sociedade.

No seu rosto pallido via-se o reflexo de grandes padecimentos physicos e moraes.

Trazia a mão direita ao peito, e comquanto procurasse disfarçar, não conseguia abafar um gemido que lhe escapava de vez em quando.

— Estou em casa do Dr. K...? perguntou em voz enfraquecida.

— Sim, senhor.

— Como vivo no campo, não tenho a honra de conhecel-o se não de nome. Não posso, porem, dizer que tenho agora muito gosto em vel-o, porque me não é nada agradavel a visita que lhe faço

Vendo que as pernas do doente fraquejavam, o medico pedio-lhe que se sentasse.

— Estou cançadissimo, volveu este. Ha uma semana que não durmo. Appareceu-me aqui uma cousa na mão direita. Não sei o que é. Será um anthrax? Será um cancro? Ao principio era uma dôr ligeira, mas agora é uma queimadura continua, horrivel, e que augmenta de intensidade de dia para dia. Já não posso mais. Metti-me na carruagem e aqui estou. Venho pedir-lhe que me cauterise ou que me corte com a lanceta o sitio que tenho assim doente, porque, se este supplicio me durar mais uma hora, creio que endoudeço.

O doutor quiz tranquillisal-o, dizendo-lhe que sem recorrer ao *bisturi* podia remediar-se o mal com dissolventes ou emolientes.

— Não, não, senhor, exclamou o doente, não ha emplastro, não ha emoliente que possa alliviar-me. Quero o *bisturi*. Vim ter comsigo para que me cortasse este bocado de carne que me dóe tanto.

O doutor pedio para ver a mão, que o doente lhe estendeu, rangendo os dentes, tão insupportavel parecia aquella dôr, e poz-se a desmanchar, com todas as cautellas imaginaveis, as ligaduras que a envolviam.

— Antes de tudo, doutor, peço-lhe que não faça caso do que vir. O meu mal é tão estranho, que ha de ficar admiradissimo, mas peço-lhe pelo amor de Deus, que não faça caso.

K... tranquillisou o desconhecido. Como medico estava habituado a ver tudo. Não havia cousa capaz de espantar.

O que vio, porém, quando a mão ficou livre de todas as ligaduras, espantou-o deveras. Não se via alli nada de anormal nem chaga, nem lesão. Era uma mão como qualquer outra. Estupefacto o doutor, deixou-a cahir.

O grito de agonia do desconhecido, que levantou com a mão esquerda o membro doente, provou ao doutor que elle não viera alli com tenção de o escarnecer, mas que realmente padecia muito.

— Onde é o ponto sensivel?

— Aqui, doutor, disse o doente designando nas costas da mão um ponto em que duas grossas veias se cruzam, e todo o corpo lhe estremeceu quando o medico alli tocou ligeiramente com a ponta do dedo.

— E' aqui que sente um grande ardor?

— Uma cousa horrivel!

— A pressão é sensivel quando eu lhe ponho o dedo?

O homem não respondeu; mas encheram-se-lhe os olhos de lagrimas com a violencia da dôr.

— E' espantoso. Não vejo aqui cousa alguma.

— Nem eu tão pouco; e no entanto, o que sinto é tão horrivel, que tenho desejos de bater com a cabeça n'uma parede.

O doutor pegou no microscopio, examinou e abanou a cabeça.

— Esta pelle está cheia de vida. O sangue circula regularmente; não ha debaixo della nem inflammação, nem gangrena. Está tão sã como o resto da mão.

— No entanto, parece-me que está aqui um pouco mais vermelha.

— Onde?

O estrangeiro pegou n'um lapis, que tirou da carteira, traçou na mão um circulo do tamanho de uma moeda pequena, e disse:

— Aqui.

O medico poz-se a olhar. Começava a imaginar que o doente tinha o cerebro desarranjado.

— Fique aqui, disse-lhe elle; cural-o-hei dentro de alguns dias.

— Não posso esperar. Não julgue que sou doudo ou maniaco. Não é desse modo que póde curar-me. Este pequeno circulo que eu tracei á lapis faz-me sentir tormentos infernaes; e vim ter comsigo para que m'o lancetasse.

— Isso lá é que eu não faço! disse o medico.

— Porque?

— Porque a sua mão não apresenta nenhuma desordem pathologica. Essa mão está tão sã como a minha.

— Parece imaginar que perdi o juizo, ou que estou escarnecendo de si, proseguio o doente, que tirou da carteira uma nota de mil florins e a collocou sobre a mesa. Vê agora, doutor, que se não trata d'uma brincadeira, e que o serviço que reclamo de si é tão urgente quanto é importante. Peço-lhe que me corte esta parte da mão.

— Senhor, repito-lhe que nem todos os thesouros do mundo me fariam olhar como doente um membro perfeitamente são, e ainda menos me levariam a lancetal-o com os meus instrumentos.

— E porque?

— Porque um acto semelhante faria duvidar dos meus conhecimentos medicos e arriscaria a minha reputação. Toda a gente diria que o senhor está doudo, e que eu fui bastante deshonesto para explorar a sua loucura, ou bastante ignorante para não a perceber.

— Está bom; então não reclamo de si senão um pequeno favor. Sou muito capaz de lancetar eu proprio o membro doente. Talvez que a mão esquerda tenha pouco geito para isso; não importa. Encarregue-se sómente de me ligar a mão depois da operação.

O medico vio com espanto que aquelle estranho homem fallava seriamente. Tirou o casaco, arregaçou as mangas e pegou n'um *bisturi* com a mão esquerda.

Um instante depois o aço havia feito na carne uma incisão profunda.

— Espere! clamou o medico, que temeu que o doente por ignorancia lesasse algum orgão importante.

Visto que julga indispensavel a operação eu lh'a faço.

Arrancou-lhe o *bisturi*, e, collocando sobre a mão esquerda a mão direita do enfermo, pedio-lhe para virar a cabeça, visto ser a vista do proprio sangue insupportavel a quasi todas as pessoas.

— E' inutil! Pelo contrario sou eu que quero indicar-lhe até onde é preciso cortar.

Com effeito esteve vendo a operação até ao fim com muito animo, indicando os limites das secções.

A mão aberta, nem sequer tremeu na mão do medico, e, quando o pequeno pedaço redondo de carne foi definidamente cortado, suspirou profundamente, como um homem que acaba de sentir grandissimo allivio.

— Não lhe arde já nada? perguntou o doutor.

— Alliviou tudo, disse o desconhecido, sorrindo-se. A dôr desappareceu completamente, como se a levasse comsigo a parte que foi cortada.

A pequena impressão, que sinto com o correr do sangue, comparada á dôr que eu sentia, é como um vento fresco, depois de um calor do inferno. Faz-me realmente immenso bem ver o meu sangue correr assim. Deixe-o correr, deixe, faz-me tanto bem!

O estrangeiro olhava com delicia o sangue que corria da chaga aberta. Foi precisa a insistencia do doutor, para que em fim consentisse na cura.

Emquanto lhe ligavam a mão, o rosto do operado transfigurou-se completamente. Desappareceu a expressão dolorosa, um olhar de bom humor parecia agradecer ao medico. Acabaram as contracções, o desespero d'aquella physionomia torturada.

Voltara-lhe o gosto da vida, serenou-se-lhe a fronte, as faces tomaram côr. Todo o homem apresentava uma visivel transformação.

Quando poz novamente a mão ao peito, apertou calorosamente com a que lhe ficava livre a mão do medico, e disse-lhe com cordialidade:

— Aceite os meus agradecimentos sinceros. Posso positivamente affirmar-lhe que me curou. A pequena remuneração que lhe offereço não tem a minima proporção com o serviço que me prestou.

Procurarei em todo o resto da vida o meio de lhe pagar as obrigações de que lhe fico devedor.

O medico não entendia as cousas d'esse modo, e não quiz aceitar os mil florins postos sobre a mesa; o estrangeiro recusou, por sua vez, tornar a tomar posse d'elles, e vendo que o doutor ia zangar-se, pedio-lhe que os désse de esmola a qualquer hospital, e foi-se embora.

K... visitou-o d'alli a dias no seu palacio, onde elle se conservou até que a chaga fosse completamente cicatrizada, o que se fez sem o minimo incidente.

Durante este tempo o doutor póde convencer-se de que tratava com um homem de saber extenso, sensato, e de opiniões muito positivas e razoaveis. Além de ser rico, occupava um alto cargo official.

Desde o desapparecimanto do seu mal invisivel, não se conhecia n'elle o menor vestigio de doença physica ou moral.

Concluida a cura, o homem voltou tranquillamente para a sua residencia no campo.

* *

Tinham passado cerca de tres semanas quando uma manhã, á hora tão impropria como da primeira vez, o criado annunciou de novo ao medico o excentrico doente.

O estrangeiro que K... recebeu immediatamente entrou na sala de braço ao peito, com as feições decompostas, e transtornadas pelo soffrimento. Sem esperar que lhe offerecessem cadeira, cahio sobre uma poltrona. Não podendo dominar o soffrimento, poz-se a gemer, e sem dizer palavra, estendeu a mão ao medico.

— Que foi que succedeu? perguntou este assombrado.

— Não cortamos tão profundamente quanto era necessario, respondeu elle em voz sombria e offegante. A dôr voltou. Arde-me d'um modo ainda mais cruel que antigamente. Estou abatido, tenho o braço paralysado pelo soffrimento. Não queria importunal-o segunda vez. Esperei com paciencia, a ver se a inflammação mysteriosa subia até a cabeça, ou descia até ao coração, pondo um fim á minha miseravel existencia, mas não aconteceu assim. A dôr não sabe do ponto circumscripto, mas é uma dôr tal que a não posso exprimir. Olhe para a minha cara e talvez então a conceba.

A tez d'aquelle homem era livida como a cêra, e o suor frio conglobava-se-lhe na testa.

O medico desmanchou as ligaduras. O ponto operado mostrava uma boa cicatriz, formara-se pelle nova, e nada se via alli de extraordinario. O pulso do doente batia tranquillamente, sem febre, emquanto o desgraçado tremia a bom tremer.

— Mas isto é maravilhoso, exclamou o medico espantadissimo. Nunca vi o exemplo d'um caso semelhante.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO VIII

CIUMES ITALIANOS

(Continuação do n. 278)

— Podia muito bem ser. E principalmente quando a justiça, depois de repetidas e por certo minuciosas indagações e interrogatorios o disse, não devia enganar-se.

— A justiça é cega, D. João, e sobre tudo quando se lhe põe nos olhos uma venda de ouro. Sabes quem foi a primeira testemunha a favor da certeza do dito duque?... um velho escudeiro tão achacado e tão imbecil como o amo que affirmava que a defunta era sua ama, D. Ignez de Cardenas.

— Não conheço o processo.

— Pois vou dar-t'o, porque já me cansa esta historia, e n'elle verás o que deixo de te dizer.

A princeza levantou-se, sahio deixando profundamente pensativo o marquez, que muito a custo conservara a sua serenidade, a voltou trazendo um enorme maço de papeis.

— Aqui tens o processo que obtive, desejando saber se a mulher que amas é digna do teu amor... n'elle encontrarás que a duqueza de la Jarilla é mulher de origem duvidosa, e que dado o caso de proceder do duque de la Jarilla, sempre é neta d'um indio, e filha d'um fidalgote obscuro, d'um *sopista* de Salamanca.

— Quem põe na idéa que eu ame mais alguem que a luz dos meus olhos? disse D. João disfarçando a sua anciedade, e puxando para si a princeza, e dando-lhe um beijo na bocca. A tua historia entreteve-me e nada mais. E' muito interessante.

— Afasta-te, traidor, afasta-te! disse a italiana repellindo as caricias do marquez. Para que te has de esforçar tanto em dissimular o interesse que te inspira a historia da duquezinha?

— Ah! não! disse o marquez indolentemente. Ha cousas no mundo que a principio não nos interessam, e que depois decidem da nossa vida.

— E será para ti uma cousa d'essas a historia que se encerra n'este processo? volveu a desconfiada veneziana cravando em D. João um olhar ardente.

— Os teus ciumes, meu querido amor, disse D. João lançando repentinamente os braços á cintura da princeza e abraçando-a com phrenesi, os teus ciumes acabaram de me enlouquecer; por elles eu vejo quanto me amas.

— Ah, D. João! tu foste o meu primeiro amor, o meu primeiro amor dos vida; por ti esqueci o que devia a mim mesma, deshonrei-me perante o mundo, odiei uma mulher a quem, talvez, se não fosse eu, tu terias amado; para te fazer conhecer o que era essa mulher, fiz tirar copia d'esse processo pelo escrivão da camara da chancellaria de Granada, Alfon de Villasante: ahi estão os depoimentos das testemunhas, que valem uma boa somma de maravedis.

Permitti que vos diga, Angiolina, que tudo isto não passa de uma extravagancia do teu amor.

— Uma extravagancia!

— De novo te peço desculpa da palavra, porém eu não me recordo de outra que melhor exprima o meu pensamento; além d'isso, se eu amasse D. Esperança, o que não é possivel amando-te como te amo, não acreditas que todas essas singularidades, a sua mysteriosa origem, a sua real ascendencia, porque, afinal de contas, seu avô é ou foi rei... pelo menos de idolatras, as desgraças da sua familia, tudo augmentaria o meu amor, em vez de o extinguir?

D. João adivinhara que a princeza tinha mais alguma cousa a contar-lhe sem ser o que constava do processo a respeito de D. Esperança; não lh'o queria perguntar, e para saber tudo o que Angiolina sabia com relação á duqueza de la Jarilla, provocava-lhe os ciumes.

A princeza fez-se extremamento pallida; olhou para D. João com um olhar sombrio, e exclamou tremula de colera:

— Eu bem sabia que a amavas; os olhos de uma mulher que ama como eu te amo, não se enganam; pois bem: contarei por toda a parte essa historia que eu havia comprado só para ti, e veremos se te atreves a amar uma mulher que seja apontada por todos; nem todos teem os mesmos motivos que os juizes da chancellaria de Granada, para acreditarem, ás cégas, cousas tão extraordinarias.

— Aconselho-te, para teu bem, disse D. João que já ia perdendo a paciencia, que não divulgues essa historia, minha querida Angiolina: odeias sem motivo a D. Esperança, e espero que não quererás tornar-te a causa d'ella ser adorada, o que succederá logo que a sua historia se divulgue. Mas! não sei que motivos tens para desconfiar do meu amor.

— D. João, disse a princeza com a maior gravidade, já que não é sufficiente o que sabes para te affastares d'essa mulher, vou revelar-te um segredo terrivel: teu pai morreu assassinado.

— Que queres dizer, Angiolina?

— Teu pai, o marquez de la Guardia, appareceu morto ás estocadas, certa manhã, n'uma escura travessa do Albaicin.

— E' verdade.

— Sabes quem o matou?

— Não se póde averiguar quem fosse o assassino.

— Pois vou eu dizer-t'o: o assassino de teu pai é D. João de Andrade, pai da formosa duquezita de la Jarilla.

— Isso é impossivel! exclamou D. João sentindo vergarem-lhe as pernas; mentes, mentes de uma maneira infame!

— Ah! disse Angiolina, levando a mão ao coração, como se houvesse sido ferida com um punhal: o teu amor por essa mulher, revela-se finalmente n'uma phrase descortez, lançada ao rosto de uma dama; porém tu disseste que eu mentia, e torna-se necessario que te apresente as provas de que te disse a verdade, por mais terrivel que ella seja.

A princeza sahio outra vez precipitadamente, e voltou trazendo na mão outro papel, que entregou a D. João.

— Lê! lê e acredita! disse-lhe; é a copia de uma declaração feita por um dos bandidos do pai da tua amada, na occasião em que ia ser executado.

O marquez começou a ler aquella declaração e não póde acabar: fugio-lhe a vista, vacillou, deixou cahir o papel das mãos e vio-se obrigado a sentar-se no estrado.

— Oh! exclamou a implacavel princeza, apanhando o papel e guardando-o; horriveis crimes e homicidios commettidos por esse homem; a certeza de que elle é rei dos monfies, pela propria declaração de um monfi; infames ciumes d'esse homem para com sua esposa, está aqui tudo escripto, authentico, vivo, accusador, e basta-me eu querer para que todo o mundo saiba que a mulher que amas é filha de uma prostituta e de um bandido! Oh! nós as venezianas, D. João, quando amamos sabemos amar! quando ferem o nosso amor sabemos vingar-nos. Oh! eu estou inteiramente convencida de que te servi de joguete, porque me julgaste muito formosa, ou por vaidade ou... não sei porque!... ou, talvez, e se isto fosse certo, seria horroroso, valeste-te de mim, d'uma mulher digna para causar ciumes a uma mulher que esteve perdida uma noite em Madrid, sem que ninguem saiba onde ficou. Fui tratada indignamente por ti; julgaste-me, sem duvida, uma d'essas infames mulheres, entre as quaes perdeste o coração e o pudor... Pois bem hei de vingar-me, D. João, hei de vingar-me; mas de uma maneira horrivel: juro-te pela salvação da alma de minha mãi que hei de vingar-me!

E a princeza irritada, altiva, mais formosa do que nunca, porém com uma formosura que causava medo, sahio, batendo com a porta e deixando D. João sozinho.

Os papeis em que estava escripta a historia da familia materna de Amina, ficaram abandonados sobre as almofadas, onde pouco antes se reclinava a enamorada princeza.

D. João ficou por algum tempo immovel: depois pegou silenciosamente nos papeis e sahio do palacio.

CAPITULO IX

DA EXTRAVAGANTE AVENTURA QUE ACONTECEU AO MARQUEZITO EM QUANTO RONDAVA O PALACIO DA FORMOSA DUQUEZITA

D. João encaminhou-se para casa e fechou-se no seu quarto, dando ordem para que ninguem o importunasse. Sentou-se junto de uma mesa e começou a folhear os papeis.

Tinha porém a imaginação alterada pelas noticias que lhe havia dado a terrivel princeza; ainda lhe soavam aos ouvidos aquellas funestas palavras:

— O emir dos monfies das Alpujarras é o assassino de teu pai.

D. João não póde ler uma só linha; uma nevoa de côr impura fluctuava entre os seus olhos e aquelles papeis; uma perturbação estranha envolvia todo o seu espirito. Por mais exageradas que lhe parecessem as palavras de Angiolina, e mesmo que fossem mentiras, desculpaveis pelos seus ciumes, havia n'aquellas palavras verdades provadas, das quaes não se podia duvidar. Por exemplo: se Esperança não era decididamente uma mulher de raça mexicana, tinha muito pronunciada aquella côr d'um moreno avermelhado incitante que o marquez tinha tido occasião de admirar n'algumas mulheres vindas d'além mar, como escravas ou esposas dos hespanhoes conquistadores do Novo Mundo; havia no caracter do duque muito de excentrico, de energico de extraordinario; D. João lembrou-se do extravagante capricho do duque, que desejava sua filha fosse rainha, e todos estes mysterios, e a revelação de que o duque era o assassino de seu pai, fermentando na sua louca imaginação, augmentaram de uma maneira prodigiosa e contra sua vontade o seu amor por Amina; isto poderá parecer estranho a quem julgar que D. João devia olhar com aversão para a filha do assassino de seu pai; devemos porém lembrar que D. João ignorava inteiramente o texto d'aquelle versiculo das sagradas escripturas, que diz:

« Eu sou o teu Deus e senhor poderoso que puno a iniquidade dos pais sobre os filhos até á terceira e quarta geração d'aquelles que me detestam. »

D. João não comprehendia a profunda philosophia que se encontra nos livros sagrados, e desprezava aquelle preceito que na sua opinião, tornava os filhos responsaveis pelas faltas dos pais.

D. João nem sequer comprehendia a palavra fatalidade, unica com que se póde explicar aquella terrivel e implacavel sentença; não comprehendia que as causas produzem effeitos, e que as consequencias dos crimes dos pais alcançam necessariamente aos filhos.

Além d'isso para ter estas idéas na época de D. João, era necessario ser um homem de elevada intelligencia, porque taes idéas não eram d'aquelles tempos, e quasi que não são ainda dos nossos.

Como quer que fosse, em D. João não se podia procurar outra cousa senão coração, e este mesmo todo viciado pela educação que recebera do tio: não conhecera o pai, não o amava; se se tinha irritado ao saber o nome do matador de seu pai, foi porque aquelle homem era o pai da sua amada. Se tivesse sido outro, D. João teria ido procura-lo e dir-lhe-hia:

— Vós matastes meu pai, e eu vou matar-vos aqui mesmo, ou onde quer que vos encontre; embora seja isso um peccado mortal.

E te-lo-hia feito, como dissera.

Mas contra vontade de D. João, uma voz interior lhe dizia que devia fazer justiça ao assassino de seu pai; porém como para fazer justiça em causa propria é necessario estar justificado aos olhos d'aquelles a quem devemos castigar, D. João, sempre que pensava n'isto, tropeçava na sua consciencia. Lembrava-se d'aquelle pai deshonrado, que com tanto socego, com tanto valor, com tanta grandeza havia recebido o seductor de sua filha; julgava então comprehender porque razão o duque ou o emir dos monfies, aquelle personagem extraordinario, n'uma palavra, não havia lavado com o seu sangue a deshonra de Amina: D. João julgava ouvir o duque pronunciar estas palavras:

— Matei o pai por calumniador ou seductor de minha esposa: não quero matar o filho por corruptor de minha filha.

Quando pensava n'isto, D. João quasi comprehendia a terrivel sentença de Deus, e sentia um peso enorme, que o obrigava quasi a curvar a sua altiva cabeça na presença do duque. Aquelle homem tivera nas suas mãos a vida de D. João, e não aproveitara o ensejo para a sua vingança. O duque havia morto o marquez, sem duvida justamente: o filho do marquez ferira o coração do duque de uma maneira infame. Estavam quasi quites. D. João, em vista disto, não póde aborrecer o matador de seu pai, e em quanto a Amina... (Continua)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias